



**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra

LIVRO DE RESUMOS

VII Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual

Género, Diversidade Sexual e
Direitos Humanos

14 a 16 setembro 2023

COORD

Filomena Teixeira; Ana Frias; Susana Silveira; Dulce Vaz; José Morgado; Paulo Rennes Marçal Ribeiro; Ana Cláudia Bortolozzi; Isabel Chagas; Teresa Vilaça; Isabel Martins; Célia Regina Rossi; Sónia Martins de Melo

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

VII Congresso Internacional Sexualidade e
Educação Sexual: Género, Diversidade Sexual e
Direitos Humanos

EDIÇÃO

Escola Superior de Educação de Coimbra

DATA

Setembro 2023

ISBN

978-9899145-08-5

COORD

Filomena Teixeira
Ana Frias
Susana Silveira
Dulce Vaz
José Morgado
Paulo Rennes Marçal Ribeiro
Ana Cláudia Bortolozzi
Isabel Chagas
Teresa Vilaça
Isabel Martins
Célia Regina Rossi
Sónia Martins de Melo

Organização



Apoios



COMISSÃO ORGANIZADORA

Filomena Teixeira (Presidente) (ESE/IPC | CIDTFF/U. Aveiro Portugal)
Isabel P. Martins (U. Aveiro –Portugal)
Paulo Rennes Marçal Ribeiro (UNESP –Brasil)
Isabel Chagas (U. Lisboa –Portugal)
Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP –Brasil)
Teresa Vilaça (U. Minho –Portugal)
Célia Regina Rossi (UNESP –Brasil)
Sónia Maria Martins de Melo (UDESC –Brasil)

COMISSÃO CIENTÍFICA HONORÁRIA

Joaquim Machado Caetano (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)
Félix López Sanchez (Universidad de Salamanca, Espanha)
Luísa Veiga (Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal)
Teresa Oliveira (Universidade de Lisboa, Portugal)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Filomena Teixeira (Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal)
Ana Cláudia Bortolozzi (Universidade Estadual Paulista, Brasil)
Ana Frias (Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal)
Ana V. Rodrigues (Universidade de Aveiro, Portugal)
Andreza Leão (Universidade Estadual Paulista, Brasil)
Cecília Galvão (Universidade de Lisboa, Portugal)
Célia Regina Rossi (Universidade Estadual Paulista, Brasil)
Cláudia Dias Prioste (Universidade Estadual Paulista, Brasil)
Cláudia Faria (Universidade de Lisboa, Portugal)
Cristina Vieira (Universidade de Coimbra, Portugal)
Elenita Pinheiro (Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)
Eloína Terrón Bañuelos (Ministério de Educação e Cultura, León, Espanha)
Enrique Díez Gutiérrez (Universidade de León, Espanha)
Fabiane Freire França (Universidade Estadual do Pará, Brasil)
Graça S. Carvalho (Universidade do Minho, Portugal)
Isabel Alberto (Universidade de Coimbra, Portugal)
Isabel Chagas (Universidade de Lisboa, Portugal)
Isabel P. Martins (Universidade de Aveiro, Portugal)
Joanalira Corpes Magalhães (Universidade Federal do Rio Grande, Brasil)
José Augusto Pacheco (Universidade do Minho, Portugal)
Juana Gallego (Universidad Autónoma de Barcelona, Espanha)
Marcelo Máximo Purificação (Centro Universitário de Mineiros, Brasil)
Mary Neide Damico Figueiró (Universidade Estadual de Londrina, Brasil)
Patrícia de Oliveira e Silva Pereira Mendes (Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil)
Paulo Rennes Marçal Ribeiro (Universidade Estadual Paulista, Brasil)
Paula Regina Costa Ribeiro (Universidade Federal do Rio Grande, Brasil)
Pedro Nobre (Universidade do Porto, Portugal)
Rogério Diniz Junqueira (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil)
Rui Vieira (Universidade de Aveiro, Portugal)
Sofia Freire (Universidade de Lisboa, Portugal)
Sónia Maria Martins de Melo (Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil)
Teresa Vilaça (Universidade do Minho, Portugal)
Zélia Anastácio (Universidade do Minho, Portugal)

COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL

Filomena Teixeira (Presidente); Ana Frias; Dulce Vaz; Susana Silveira; José Morgado; Alda Antunes; Ana Rita Pereira; José Pacheco; João Santos; Miguel Alves; Júlia Silva; Fernando Tabanez

ÍNDICE

Conferências | Mesas redondas

JOVENS LGBTQ+ NA ESCOLA: RISCO E RESILIÊNCIA.....	10
DIREITOS HUMANOS NO <i>MUNDO DO DIREITO</i> (MULTINÍVEL)	11
“QUEERIZAR” A SAÚDE: PRÁTICAS PARA UMA TRANSFORMAÇÃO COLETIVA.....	12
“IDEOLOGIA DE GÊNERO”, POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS.....	13
A REPRESSÃO POLICIAL A HOMOSSEXUAIS EM LISBOA DURANTE O ESTADO NOVO.....	14
CONTRA-NARRATIVAS DESDE LAS PEDAGOGÍAS FEMINISTAS INTERSECCIONALES PARA UNA EDUCACIÓN EN SEXUALIDAD INTEGRAL	16
EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DIREITOS DAS MULHERES: PARA ALÉM DA RETÓRICA DISCURSIVA ..	18
AINDA É IMPORTANTE, SEMPRE MAIS DO QUE NUNCA	19
VIOLÊNCIA SEXUAL E DE GÊNERO	21
TELAS, INFÂNCIA E DESIGUALDADES DE GÊNERO: OS DESAFIOS DA LITERACIA MEDIÁTICA ANTISSEXISTA.....	22
RELACIONANDO DOIS MOMENTOS LIBERALIZANTES DA SEXUALIDADE NO PORTUGAL DO SÉCULO XX: 1910-1920 E 1960-1970	23
FEMVERTISING: A PUBLICIDADE PODE CONTRIBUIR PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NA SOCIEDADE?	25
O DUPLO PROBLEMA DA PORNOGRAFIA GAY NA ARTE: LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DIVERSIDADE SEXUAL	27
LA EDUCACIÓN SEXUAL INTEGRAL EN LA FORMACIÓN DOCENTE EN ARGENTINA. UNA CONSTANTE ARTICULACIÓN ENTRE MILITANCIA, ACADEMIA Y ESTADO	28
ESTRATEGIAS PARA EL APRENDIZAJE DE LA COMPETENCIA EN SEXUALIDAD E IGUALDAD EN LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE	30
TRABALHAR NA (IN)VISIBILIDADE.....	32
AINDA É IMPORTANTE, SEMPRE MAIS DO QUE NUNCA	33
A IMPORTÂNCIA DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL PARA A MODELAÇÃO DE VALORES DE IGUALDADE	35
AVANÇOS E RESISTÊNCIAS ÀS POLÍTICAS DE IGUALDADE NA ÁREA DAS SEXUALIDADES E DOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES: O CASO VIOLÊNCIA SEXUAL	36
EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: UM CAMINHO PARA O ACESSO A DIREITOS DE CIDADANIA SEXUAL E ÍNTIMA.....	38
POLÍTICAS DE APOIO COMUNITÁRIO À POPULAÇÃO TRANS.....	40
AMPLIANDO AMOR - O CAMINHO DAS FAMÍLIAS.....	42
A COMPLEXIDADE DA VIOLÊNCIA SEXUALIZADA FUTURO DA HUMANIDADE	43
TRANSMEDIA GENDER & LGBT+ LITERACY: YOUNG PEOPLE LEARNING ABOUT SEXUALITIES THROUGH MEDIA.....	45

Sessões Paralelas

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS E A FARMÁCIA INCLUSIVA: POPULAÇÃO LGBTQIAPN+	48
PESSOAS TRANS, SAÚDE REPRODUTIVA E DIREITOS HUMANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O TEMA EM PORTUGAL.....	50
A NEGLIGÊNCIA DA DIMENSÃO DA SEXUALIDADE NO TRATAMENTO DE PACIENTES NEUROLÓGICOS: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS.....	52

ANÁLISE DO DISCURSO DA EXTREMA DIREITA PARA DESLEGITIMAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES COM LIBERDADE SEXUAL	54
OS MEDIA, VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E A INVISIBILIZAÇÃO DO TERMO FEMINICÍDIO	55
MULHERES E CIÊNCIA: UM OLHAR PARA AS NARRATIVAS E PARA AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE CIENTISTAS MÃES, NA PANDEMIA	56
O DIREITO À MATERNIDADE PELA VOZ DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	58
O MUNDO MASCULINO NA POESIA DO JORNAL ALTO MADEIRA NO INÍCIO DO SÉCULO XX: NOTAS PRELIMINARES DE PESQUISA	59
O ASSÉDIO SEXUAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL – REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES RELATIVAMENTE AO GÉNERO	60
ESCUTA FEMINISTA COMO PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO E CUIDADO ENTRE JOVENS MULHERES.	61
A EDUCAÇÃO SEXUAL VIVENCIADA POR ADULTOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS	63
A EDUCAÇÃO SEXUAL ENQUANTO ELEMENTO DE TRANSFORMAÇÃO: NOTAS PARA REFLEXÃO DE PROFESSORES	65
A EDUCAÇÃO SEXUAL COMO PRESSUPOSTO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA	66
ESCOLA, DOCÊNCIA E INFÂNCIA: QUESTÕES DE GÉNERO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	67
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CONCEITO DE HETERONORMATIVIDADE DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	69
“EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE NUM PARADIGMA DE INCLUSÃO E CIDADANIA ATIVA”: MOTIVAÇÕES DE PROFESSORES/AS PARA A FORMAÇÃO CONTÍNUA	71
GÉNERO E CIÊNCIA NO YOUTUBE: TECENDO ALGUMAS ANÁLISES	73
SÉRIE CONTROL Z: DISCUSSÕES SOBRE GÉNERO E SEXUALIDADE NA PRIMEIRA TEMPORADA	75
GÉNERO, SAÚDE E OS MEDIA: UMA INTERVENÇÃO COM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL	76
PORN AS INFORMAL DIGITAL SEXUAL EDUCATION? CHALLENGES AND OPPORTUNITIES FROM THE YOUTH IN CATALONIA	78
DISCURSOS ANTIFEMINISTAS ONLINE: UNA APROXIMACIÓN EMPÍRICA DESDE LA JUVENTUD EN CATALUÑA	80
A CAMPANHA ABCLGBTQIA+ E OS DISCURSOS DE ÓDIO NOS MEDIA	Erro! Marcador não definido.
CIÊNCIA OU FALÁCIA? REFLEXÕES SOBRE O DEBATE SOBRE “IDEOLOGIA DE GÉNERO” NO BRASIL	84
GÉNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NO CONTEXTO ESCOLAR DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA	87
PERCEÇÃO DE ESTUDANTES E DE PESSOAS COM 60+ ANOS SOBRE O CORPO IDOSO	88
PERCEÇÕES SOBRE A IGUALDADE E OS PAPÉIS DE GÉNERO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PESSOAS VÍTIMAS E NÃO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	90
UM RELATO SOBRE O PROJETO “CORPOS QUE TRANSITAM NO ESPAÇO ESCOLAR: UMA INVESTIGAÇÃO COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO”	92
DIVERSIDADE DE GÉNERO: PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE A INCLUSÃO PRODUTIVA NO MERCADO DE TRABALHO	94
TECENDO ENFRENTAMENTOS À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	95
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, GÉNERO, SEXUALIDADE E MÍDIAS: DIÁLOGOS ENTRE BRASIL E PORTUGAL NA PÓS-GRADUAÇÃO	96
O PROJETO KINDER NO ENSINO DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA: RELATO DE UM PERCURSO ..	98
ENTRELAÇOS: IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE EM JOVENS PORTADORES/AS DE PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO	99
PROGRAMA DO CONGRESSO	101

CONFERÊNCIAS | MESAS REDONDAS

MONOGAMIA, DISSIDÊNCIA E ORDEM PÚBLICA: NOTAS DESDE BRASIL

Pablo Pérez Navarro¹

¹ Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra
pabloperrez@ces.uc.pt

Resumo

O imperativo cultural da monogamia impregna toda a arquitetura jurídica do Estado e, ao mesmo tempo, a excede, saturando as relações sociais de maneiras nem sempre evidentes. Com base nessa premissa, vou centrar-me no contexto do Brasil para, em primeiro lugar, apresentar uma breve genealogia da relação entre a lei e a norma da monogamia. Em seguida, irei considerar alguns dos desafios e regulamentações emergentes das relações não monogâmicas, assim como o fortalecimento da monogamia como política de saúde pública no período imediatamente anterior à pandemia de covid-19, da mão da institucionalização das cruzadas anti-gênero no governo da extrema direita. Finalmente, pretendo discutir o impacto da pandemia nas formas de vigilância moral e policial, por parte de diferentes atores políticos, em relação às dissidências da mononormatividade. No decorrer desta apresentação, irei utilizar entrevistas conduzidas em Salvador, Bahia, com pessoas envolvidas em relacionamentos não monogâmicos, no âmbito do projeto "Triálogos: biopolíticas emergentes do parentesco, do gênero e da reprodução", que estou a desenvolver atualmente com o apoio das Marie Skłodowska-Curie Actions (<https://dialogues.ces.uc.pt/es/>). Como conclusão, pretendo chamar a atenção para o fortalecimento da monogamia como princípio estruturador do campo da sexualidade durante a crise pandêmica, assim como destacar algumas das formas pelas quais as normas de exceção implementadas durante crises de saúde pública (como HIV, covid-19, entre outras) se sedimentam na sociedade, tornando-se parte integrante da ordem pública.

Palavras-chave: Biopolítica; Sexualidade; Monogamia; Covid-19; Brasil

Abstract

The cultural imperative of monogamy permeates the entire legal architecture of the State and, at the same time, exceeds it, saturating social relations in ways that are not always obvious. Based on this premise, I will focus on the Brazilian context to, firstly, present a brief genealogy of the relationship between the law and the norm of monogamy. Then, I will consider some of the challenges and regulations emerging from non-monogamous relationships, as well as the strengthening of monogamy as a public health policy in the period immediately prior to the covid-19 pandemic, from the hand of the institutionalization of anti-gender crusades in the far right government. Finally, I intend to discuss the impact of the pandemic on the forms of moral and police vigilance, by different political actors, in relation to the dissidence from mononormativity. Throughout this presentation, I will use

interviews conducted in Salvador, Bahia, with people involved in non-monogamous relationships, within the scope of the project "Dialogues: emerging biopolitics of parentage, gender and reproduction", which I am currently developing with the support of Marie Skłodowska-Curie Actions (<https://dialogues.ces.uc.pt/es/>). As a conclusion, I intend to draw attention to the strengthening of monogamy as a structuring principle of the field of sexuality during the pandemic crisis, as well as highlight some of the ways in which the norms of exception implemented during public health crises (such as HIV, covid-19, among others) settle in society, becoming an integral part of public order.

Keywords: Biopolitics; Sexuality; Monogamy; Covid-19; Brazil

JOVENS LGBTQ+ NA ESCOLA: RISCO E RESILIÊNCIA

Jorge Gato ¹

¹ Centro de Psicologia da Universidade do Porto

jorgegato@fpce.up.pt

Resumo

É notório o aumento da visibilidade das identidades LGBTQ+ na geração Z e subsequentes. Porém, jovens pertencentes a grupos dissidentes da cisheteronorma continuam a ser vítimas de estigma. O stress das minorias refere-se ao stress que as pessoas LGBTQ+ sofrem por causa da sua identidade marginalizada, incluindo discriminação e preconceito ou a internalização do estigma social. Associações negativas entre estes processos de stress minoritário e a saúde mental têm sido amplamente demonstradas, nomeadamente no contexto escolar. No entanto, a investigação tem salientado sobretudo fatores de risco e não de proteção para o bem-estar desta população. Este foco na associação entre psicopatologia e orientações sexuais e identidades de género dissidentes pode inadvertidamente contribuir para estigmatizar ainda mais as pessoas LGBTQ+. De facto, existem fatores pessoais e sociais que amortecem o impacto do estigma no bem-estar destas pessoas e que devem ser destacados. Nesta conferência, serão abordados fatores de risco e resiliência para a saúde mental e bem-estar de jovens LGBTQ+ na escola. Esta abordagem será ilustrada com resultados de investigações conduzidas a nível nacional e internacional.

Palavras-chave: LGBTQ+; Estigma; Resiliência; Escola

Abstract

The increased visibility of LGBTQ+ identities in generation Z and beyond is notorious. However, young people belonging to groups dissident from the cisheteronorm continue to be victims of stigma. Minority stress refers to the stress that LGBTQ+ people experience because of their marginalized identity, including discrimination and prejudice or the internalization of social stigma. Negative associations between these minority stress processes and mental health have been widely demonstrated, namely in the school context. However, research has mainly highlighted risk factors and not protective factors for the well-being of this population. This focus on the association between psychopathology and dissident sexual orientations and gender identities may inadvertently contribute to further stigmatizing LGBTQ+ people. In fact, there are personal and social factors that dampen the impact of stigma on the well-being of these people and which must be highlighted. At this conference, risk and resilience factors for the mental health and well-being of LGBTQ+ young people at school will be addressed. This approach will be illustrated with results from research conducted at national and international level.

Keywords: LGBTQ+; Stigma; Resilience; School

DIREITOS HUMANOS NO *MUNDO DO DIREITO* (MULTINÍVEL)

Paula Veiga^{1,2}

¹ Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

² Ius Gentium Conimbrigae/ Centro de Direitos Humanos (IGC/CDH)
pveiga@fd.uc.pt

Resumo

Os Direitos Humanos são uma *gramática* que surge no direito internacional público em meados do século XX, quando os Direitos Fundamentais já tinham sido proclamados, no direito (constitucional) interno, desde o século XVIII. A primeira tarefa de um jurista é, portanto, mostrar como o seu aparecimento impactou o mundo do direito e que importância podem ter caso se ultrapasse a visão clássica do sistema jurídico. Além disso, um jurista não se basta com gramáticas, mesmo que apelativas. Por isso, importante se mostra explicar a relevância de mecanismos que os efetivem. Considerando o tema mais específico do Congresso deixar-se-ão, ainda, algumas luzes sobre a proteção conferida por normas de direitos humanos às mulheres.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Direito Internacional; Direito Constitucional; Mulheres

Abstract

Human Rights are a *grammar* that emerged in public international law in the mid-twentieth century, when Fundamental Rights had already been recognized since the eighteenth century in domestic (constitutional) law. Therefore, the first task of a jurist is to explain how their appearance impacts the world of Law, namely, the importance they have if one overcomes the classical vision of the legal systems. Furthermore, even though appealing, for a jurist, the grammar is not enough. It is important to clear out some mechanisms that make Human Rights effective. Considering the specific theme of the Congress, some light will also be shed on women and the protection conferred by human rights norms.

Keywords: Human Rights; International Law; Constitutional Law; Women

“QUEERIZAR” A SAÚDE: PRÁTICAS PARA UMA TRANSFORMAÇÃO COLETIVA

Mara Pieri ¹

¹ Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
marapieri@ces.uc.pt

Resumo

A atenção à saúde LGBTQ+ é frequentemente limitada às doenças sexualmente transmissíveis e ao controlo do VIH. No entanto, desenvolvimentos recentes em vários países mostram como considerar os doentes LGBTQ+ na sua especificidade é crucial para prestar cuidados de saúde adequados a toda a população e como o investimento num sistema de saúde inclusivo tem um impacto positivo em muitas questões de saúde pública. O diálogo entre activistas LGBTQ+ e profissionais de saúde é fundamental para a criação de políticas inclusivas. Nesta apresentação, discutimos alguns dados que demonstram a centralidade da saúde LGBTQ+ e mostramos alguns exemplos de práticas inclusivas de transformação, que envolvem doentes, profissionais de saúde e comunidades.

Palavras-chave: Saúde; LGBTQ+; Direitos humanos

Abstract

The attention given to LGBTQ+ health care is often limited to sexually transmitted diseases and HIV control. However, recent developments in several countries show how considering LGBTQ+ patients in their specificity is crucial to providing adequate healthcare for the entire population and how investing in an inclusive healthcare system has a positive impact on many public health issues. Dialogue between LGBTQ+ activists and health professionals is fundamental to the creation of inclusive policies. In this presentation, we discuss some data that demonstrate the centrality of LGBTQ+ health and show some examples of inclusive practices of transformation, which involve patients, health professionals and communities.

Keywords: Health; LGBTQ+; Human rights

“IDEOLOGIA DE GÉNERO”, POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS

António Fernando Cascais ^{1,2}

¹ Universidade Nova de Lisboa

² Instituto de Comunicação da NOVA (ICNOVA)
afcascais1@gmail.com

Resumo

A falaciosa argumentação contra a suposta imposição de uma “ideologia de género” assenta em conceções, nem sempre admitidas, sobre a família, o desenvolvimento psico-sexual, a sexualidade e o género, mas também a natureza e a cultura. Nela, não são apenas os conteúdos da educação para a saúde, a sexualidade e a cidadania que são postos em causa, em nome do direito inalienável das famílias a escolherem a educação dos seus filhos, mas a própria política educativa em geral no Estado democrático de direito, assente no respeito pelos direitos humanos consagrados nos princípios constitucionais. Negando-se como ideologia no seu real proselitismo, a acusação à “ideologia de género” apresenta-se como inconfessada guarda avançada de uma verdadeira ofensiva contra os adquiridos civilizacionais da modernidade, o reconhecimento de direitos, liberdades e garantias, nomeadamente às mulheres e às pessoas queer, os quais, por sua vez, não podem ser derogados como etnocêntricos e crononormativos. A denúncia crítica do proselitismo anti “ideologia de género” tem descurado uma contra-argumentação suficientemente aprofundada e carecida de uma necessária autorreflexividade, capaz de dar conta do facto de que, frequentemente, comunga de pressupostos essencialistas idênticos àquele.

Palavras-chave: Ideologia; Género; Educação; Sexualidade; Política

Abstract

The fallacious argumentation against the supposed imposition of a “gender ideology” rests on notions, not always overtly expressed, of family, psychosexual development, sexuality and gender, as well as of nature and culture. In it, it’s not only the contents of health, sexuality and citizenship that are at stake, in the name of the irrevocable rights for the families to choose on their offspring’s education, but educational policies themselves in the democratic state of law, arising from the respect of human rights that are consecrated in constitutional principles. Self-denying its actual proselitism, the exposing of the so-called “gender ideology” presents itself as the advance guard of a true offensive against Modernity’s civilizational breakthroughs, the recognition of rights, liberties and warranties namely of women and queer persons, which, in turn, cannot be derogated as ethnocentric and chrononormative. The critical exposure of the proselirism anti “gender ideology” has overlooked an all-encompassing counter-argumentation that is capable of engaging in a much needed self-reflexiveness, insightfull enough to account for the same assumptions that all too frequently it shares with such proselitism.

Keywords: Ideology; Gender; Education; Sexuality; Politics

A REPRESSÃO POLICIAL A HOMOSSEXUAIS EM LISBOA DURANTE O ESTADO NOVO

Raquel Afonso^{1,2}

¹ Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa

² Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território (IHC-NOVA/IN2PAST)

raquelalouro@hotmail.com

Resumo

Em Portugal, o surgimento do movimento LGBTI nos anos 90 marca um processo de politização das sexualidades que, já durante o século XXI, permite a conquista de vários direitos civis, como a união de facto (2001), o casamento (2010) ou a procriação medicamente assistida e a adoção (2016). No entanto, a história das dissidências sexuais mostra que, durante décadas, e especialmente em contextos ditatoriais como o Estado Novo, os direitos LGBTI estavam longe de ser uma realidade e estas pessoas eram consideradas criminosas e doentes por não se ajustarem ao modelo cisheteronormativo existente.

Neste sentido, e ao considerar a importância de recuperar a memória histórica destes grupos, esta comunicação tem dois objetivos. Num primeiro momento, pretende-se realizar um pequeno enquadramento da repressão legal utilizada contra homossexuais durante a ditadura portuguesa. Depois, e a partir da consulta de processos-crime existentes no Centro de Documentação e Arquivo da Polícia Judiciária de Lisboa e de entrevistas realizadas, quer-se mostrar a repressão policial a homossexuais na cidade de Lisboa durante a ditadura, tanto através da vigilância de alguns locais públicos como das várias formas de atuação encontradas para fazer cumprir a lei e deter estas pessoas.

Palavras-chave: Homossexualidade; Estado Novo; Repressão policial; Lisboa; Memória histórica LGBTI

Abstract

In Portugal, the emergence of the LGBTI movement in the 1990s marks a process of politicization of sexualities that, already during the 21st century, allows the conquest of various civil rights, such as de facto union (2001), marriage (2010), or medically assisted procreation and adoption (2016). However, the history of sexual dissent shows that, for decades, and especially in dictatorial contexts such as the Estado Novo, LGBTI rights were far from being a reality and these people were considered criminals and sick for not adjusting to the existing cisheteronormative model.

In this sense, and taking into account the importance of recovering the historical memory of these groups, this communication has two objectives. At a first moment, our intention is to perform a short contextualization of the legal repression utilized against homosexuals during the Portuguese dictatorship. Afterwards, and based on the consultation of existing criminal cases at the Documentation and Archive

Center of the Judiciary Police of Lisbon and on interviews, we want to show the police repression of homosexuals in the city of Lisbon during the dictatorship, both through the surveillance of some public places as well as the various forms of action found to enforce the law and detain these people.

Keywords: Homosexuality; Estado Novo; Police repression; Lisbon; LGBTI historical memory

CONTRA-NARRATIVAS DESDE LAS PEDAGOGÍAS FEMINISTAS INTERSECCIONALES PARA UNA EDUCACIÓN EN SEXUALIDAD INTEGRAL

Irene Martínez Martín¹

¹ Facultad de Educación, Universidad Complutense de Madrid, España
imarti02@ucm.es

Resumen

¿Desde dónde (nos) pensamos y pensamos a los y las otras? ¿Qué ocurre en educación cuando rompemos con lo normativo? ¿Cómo hacer una educación en sexualidad desde las pedagogías feministas interseccionales?

Preguntarnos acerca de estas cuestiones nos ayuda a cuestionar nuestros imaginarios, estereotipos, creencias y sistema de valores que guían nuestros haceres cotidianos en la escuela, la universidad, la familia o el entorno comunitario.

Partiendo de un enfoque basado en el método biográfico-narrativo, a partir de entrevistas en profundidad realizadas a expertas profesionales de la educación, se van a analizar los discursos que aportan mensajes de disidencia ante el aprendizaje normativo-hegemónico en materia de sexualidad. Este análisis desvela una sobrerrepresentación de discursos en torno a una sexualidad dicotómica, jerarquizada y sustentada en violencias patriarcales que se reproduce en los entornos educativos de cualquier nivel. Por el contrario, se detectan discursos infrarrepresentados de las disidencias y esas “otras” narrativas que quedan en los márgenes de lo educativo, silenciados, ocultos, violentados e invisibilizados.

Estas lógicas hegemónicas se cuestionan desde las epistemologías feministas, decoloniales e interseccionales. Se propone seguir entretejiendo pedagogías feministas que descolonicen y despatriarcalicen la educación en sexualidad. Para ello se desarrollan dos ejes de acción: 1) la desconstrucción de estas lógicas apostando por problematizar, incomodar, reconocerse y cuestionar la educación; y 2) el cambio de mirada hacia un enfoque colectivo, comunitario, estructural y que sitúe los cuidados interdependientes en el centro. Con el fin de avanzar hacia una sexualidad integral desde la educación de un yo-colectivo en diálogo con las otras personas.

Palavras-chave: Pedagogías feministas, sexualidades, narrativas, interseccionalidad

Abstract

From where do we think (ourselves) and think of others? What happens in education when we break with the normative? How to do sexuality education from intersectional feminist pedagogies?

Asking ourselves these questions helps us question our imaginaries, stereotypes, beliefs, and value systems that guide our daily activities at school, university, family or community environment.

Starting from an approach based on the biographical-narrative method, based on in-depth interviews conducted to professional educational experts, the discourses that provide messages of dissent in the face of normative-hegemonic learning regarding sexuality will be analyzed. This analysis reveals an overrepresentation of discourses around a dichotomous, hierarchical sexuality supported by patriarchal violence that is reproduced in educational environments at any level. Due to the contract, underrepresented discourses of dissidents and those “other” narratives that remain on the margins of education, silenced, hidden, violated, and made invisible, are detected.

These hegemonic logics are questioned from feminist, decolonial and intersectional epistemologies. It is proposed to continue weaving feminist pedagogies that decolonize and depatriarchalize sexuality education. To achieve this, two axes of action are developed: 1) the deconstruction of these logics, betting on problematizing, bothering, recognizing and questioning education; and 2) the change of outlook towards a collective, communitary, structural approach that places interdependent care at the center. In order to move towards a comprehensive sexuality from the education of a collective self in dialogue with other people.

Keywords: Feminist pedagogies, sexualities, narratives, intersectionality

EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DIREITOS DAS MULHERES: PARA ALÉM DA RETÓRICA DISCURSIVA

Cristina C. Vieira¹

¹ Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

² Centro de Investigação em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária da Universidade do Algarve
vieira@fpce.uc.pt

Resumo

Nesta comunicação pretende debater-se o papel do conhecimento científico na organização dos espaços educativos, incluindo as opções curriculares dos diversos níveis de ensino, tendo em vista debater os direitos humanos das mulheres e a construção de uma sociedade em nada permeável a estereótipos de género ou outros. Reflete-se sobre a gradual e proeminente retórica discursiva a que diferentes áreas científicas, com predomínio para as ciências sociais, já nos habituaram, a qual parece estar a ter pouca eficácia nas mudanças almejadas, ao nível estrutural, dentro e fora da escola. Os fatores de bloqueio tendem a ser desconsiderados e a crença nos avanços já conseguidos fazem esquecer os perigos dos retrocessos civilizacionais. É nossa intenção explicitar o que se entende por currículo sensível ao género, evidenciando como podem ser entretecidos, em diferentes contextos educativos, conhecimentos científicos e exemplos da vida real, que tornem significativa e potencialmente transformadora a aprendizagem.

Palavras-chave: Direitos das mulheres; Educação formal e não formal; Currículo sensível ao género; Conhecimento científico; Transformação social

Abstract

This communication aims to discuss the role of scientific knowledge in the organization of educational spaces, including the curricular options of the various levels of education, with a view to debating the human rights of women and the construction of a society in no way permeable to gender or other stereotypes. It is our intention to reflect on the gradual and prominent discursive rhetoric to which different scientific areas, with a predominance of the social sciences, have already accustomed us, which seems to be having little effectiveness in the desired changes, at the structural level, inside and outside the school. The blocking factors tend to be disregarded and the truthfully belief in the advances already achieved makes us forget the dangers of civilizational setbacks. It is our purpose to explain what is meant by a gender-sensitive curriculum, highlighting how scientific knowledge and real-life examples can be woven together in different educational contexts to make learning meaningful and potentially transformative.

Keywords: Women's rights; Formal and non-formal education; Gender-sensitive curriculum; Scientific knowledge; Social transformation

AINDA É IMPORTANTE, SEMPRE MAIS DO QUE NUNCA

Rita Rato¹

¹ Museu do Aljube Resistência e Liberdade
ritarato@egeac.pt

Resumo

Os museus podem ser espaços de educação para os direitos humanos? A partir da experiência de organização, curadoria e desenvolvimento de programação paralela de duas exposições temporárias no Museu do Aljube Resistência e Liberdade – «Mulheres e Resistência – “Novas Cartas Portuguesas” e outras lutas» e «ADEUS PÁTRIA E FAMÍLIA» - penso sobre a importância destes espaços culturais, e de educação não formal, como lugares centrais de educação para os direitos humanos.

A exposição temporária «Mulheres e Resistência – “Novas Cartas Portuguesas” e outras lutas» revelou o contributo de tantas mulheres que, com origens e percursos diferentes, inventaram e concretizaram batalhas pelos seus direitos, pela justiça social e pela liberdade, desde os anos 30 até ao 25 de Abril.

A exposição temporária «ADEUS PÁTRIA E FAMÍLIA» aborda as dinâmicas e tensões entre a repressão e as resistências de diversidade sexual e de género durante a ditadura e após a Revolução, tentando compreender como essa tensão condicionou a vida quotidiana e perpetuou práticas e discursos opressivos e discriminatórios, marcando a sociedade portuguesa até à atualidade.

Partindo destas duas exposições temporárias partilho reflexões sobre preservação e partilha da memória democrática, sobre o trabalho com diferentes públicos-alvo, educação para os direitos humanos, práticas de “literacia democrática” e outras vivências.

Palavras-chave: Resistência à ditadura; Mulheres; Género; Solidariedade

Abstract

Can museums be spaces for human rights education? Based on the experience of organizing, curating and developing parallel programming for two temporary exhibitions at the Aljube Museum Resistance and Freedom – «Women and Resistance – “New Portuguese Letters” and other struggles» and «GOODBYE HOMELAND AND FAMILY» - I think about the importance of these cultural spaces, of non-formal education too, as central places of education for human rights.

The temporary exhibition «Women and Resistance – “New Portuguese Letters” and other struggles» revealed the contribution of so many women who, with different origins and paths, invented and implemented battles for their rights, for social justice and freedom, from the 1930s until April 25th.

The temporary exhibition «GOODBYE HOMELAND AND FAMILY» addresses the dynamics and tensions between repression and resistance of sexual and gender diversity during the dictatorship and after the Revolution, trying to understand how

this tension conditioned everyday life and perpetuated oppressive and discriminatory practices and discourses, marking Portuguese society to this day. Based on these two temporary exhibitions, I share reflections on preserving and sharing democratic memory, on working with different target audiences, education for human rights, practices of “democratic literacy” and other experiences.

Keywords: Resistance to dictatorship; Women; Gender; Solidarity

VIOLÊNCIA SEXUAL E DE GÉNERO

Natália Cardoso ¹

¹ Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra
nataliacardoso@apav.pt

Resumo

Nesta comunicação será oferecida uma visão pessoal sobre o apoio a vítimas de violência sexual, de género e nos relacionamentos de intimidade. Abordaremos a nossa experiência enquanto técnica de apoio a vítimas de crime no Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, com enfoque nas conquistas alcançadas ao longo dos anos e nos desafios ainda persistentes. Por fim, será realçada a importância de programas de prevenção estruturados, com partilha de experiências de projetos da APAV.

Palavras-chave: APAV; Violência de género; Apoio a vítimas; Prevenção

Abstract

This communication will offer a personal view on the support provided to victims of sexual and gender-based violence and in intimate relationships. We will discuss our experience as a support technician for crime victims at the Coimbra Victim Support Office, of the Portuguese Victim Support Association, focusing on the achievements gained over the years and the challenges that still persist. Finally, the importance of structured prevention programs will be highlighted, sharing experiences from APAV projects.

Keywords: APAV; Gender-based violence; Victim support; Prevention

TELAS, INFÂNCIA E DESIGUALDADES DE GÊNERO: OS DESAFIOS DA LITERACIA MEDIÁTICA ANTISSEXISTA

Cláudia Prioste^{1,2}

¹ Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

² Grupo de pesquisa “A formação do sujeito na era digital”
claudiaprioste@gmail.com

Resumo

O uso excessivo de telas durante a infância e seus efeitos nocivos ao desenvolvimento infanto-juvenil têm sido alvo de pesquisas no âmbito da Psicologia e da Educação. Distúrbios psíquicos, sociais e de saúde estão sendo correlacionados a alguns hábitos televisuais infantis, com consequências mais ou menos intensas a depender do tempo de exposição às telas, da idade, dos conteúdos acessados, da cultura, da frequência de uso, da presença ou ausência de cuidadores, entre outros fatores. Apesar da crescente divulgação de investigações sobre telas e infância, o debate sobre as desigualdades de gênero e a exposição precoce aos conteúdos sexistas e misóginos nas mídias digitais ainda necessita de maior aprofundamento. Deste modo, esse artigo tem o objetivo de abordar os desafios da literacia mediática em uma perspectiva antissexista, com destaque ao papel dos educadores e da escola nesse processo.

Palavras-chave: Literacia mediática; Medias; Formação de professores; Igualdade de gênero; Sexismo

Abstract

The excessive use of screens during childhood and its harmful effects on child and adolescent development have been the subject of research in Psychology and Education. Psychic, social and health disorders are being correlated with some children's television habits, with more or less intense consequences depending on the time length of exposure to screens, age, content accessed, culture, frequency of use, presence or absence of caregivers, among other factors. Despite the increasing dissemination of research on screens and childhood, the debate on gender inequalities and early exposure to sexist and misogynistic content on digital media still needs deeper development. Therefore, this article aims to address the challenges of media literacy from an anti-sexist perspective, highlighting the role of educators and schools in this process.

Keywords: Media literacy; Media; Teacher training; Gender equality; sexism

RELACIONANDO DOIS MOMENTOS LIBERALIZANTES DA SEXUALIDADE NO PORTUGAL DO SÉCULO XX: 1910-1920 E 1960-1970

Isabel Freire¹

¹ Investigadora

isabelfreire.press@gmail.com

Resumo

A revolução sexual é um fenómeno de longa duração, encadeando momentos que se iniciaram há um quarto de milénio. As décadas de 1910-20 e de 1960-70 são apontadas como os dois períodos tendencialmente permissivos das vivências da intimidade no século XX. Em Portugal estão mediados pelo Estado Novo, promotor de políticas discriminatórias do género e da sexualidade, de inspiração heteropatriarcal e natalista, reforçadas pela censura com a justificação da defesa da moral pública, e enquadradas pela doutrina da Igreja Católica.

Nas primeiras décadas do século XX português já se falava no entanto de igualdade entre homens e mulheres, de emancipação feminina e da existência de uma moral sexual dupla. Uma facção entre anarquistas, neo-malthusianos, já preconizava o direito ao amor livre (relações sexuais fora do casamento, desde que houvesse amor), às uniões livres (relações de compromisso alternativas ao casamento), e à diferenciação entre sexualidade e reprodução.

Nos anos 1960 e 1970, sobretudo a partir da Revolução dos Cravos, começa-se a pensar nos media a sexualidade feminina, a sexualidade juvenil e a sexualidade pré-conjugal (se enquadrada pelos afetos); a contraceção, o planeamento familiar e o aborto; o erotismo e a pornografia. Este momento liberalizante das vivências íntimas é marcado também em Portugal pelo surgimento de utopias literárias e filosóficas, pela contraceção dita moderna (a pílula), pela afirmação de uma cultura popular e erótica (na música e no cinema), e pela escalada de eventos, protestos e movimentos (nomeadamente de feministas e homossexuais) que trazem o género e a sexualidade para a esfera pública e política, sob o olhar atento dos media. Que reivindicações marcam estes dois momentos em Portugal? Quem as protagoniza? Com que afinidades?

Palavras-chave: revolução sexual; amor livre; uniões livres

Abstract

The sexual revolution is a long-lasting phenomenon, linking moments that began a quarter of a millennium ago. The decades 1910-20 and 1960-70 are pointed out as the two periods of the 20th century that tended to be permissive in terms of intimacy. In Portugal, they were mediated by the Estado Novo, which promoted discriminatory policies on gender and sexuality, of heteropatriarchal and natalist inspiration, reinforced by censorship with the justification of the defence of public morals, and framed by the doctrine of the Catholic Church.

However, in the first decades of the 20th century, in Portugal, the equality between men and women, female emancipation and the existence of a sexual double standard were already being discussed. A faction of anarchists, *neo-malthusians*, already advocated the right to *free love* (sexual relations outside marriage as long as there was love), *free partnerships* (intimate relationships alternative to marriage), and the distinction between sexuality and reproduction.

In the 1960s and 1970s, especially after the Carnation Revolution, the media began to report on female, youth and premarital sexuality (if framed by affections); contraception, family planning and abortion; eroticism and pornography. This liberalising moment of intimate experiences is also influenced in Portugal by the emergence of literary and philosophical utopias, by the so-called modern contraception (the pill), by the affirmation of popular and erotic culture (in music and cinema), and by the escalation of events, protests and movements (namely feminist and homosexual) that brought gender and sexuality into the public and political arena, under the watchful attention of the media. What demands characterised these two moments in Portugal? Who led them? With what affinities?

Keywords: Sexual revolution; Free love; Free partnerships

FEMVERTISING: A PUBLICIDADE PODE CONTRIBUIR PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NA SOCIEDADE?

Jorge Veríssimo^{1,2}

¹ Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa

² Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho
jverissimo@escs.ipl.pt

Resumo

Lipovetsky, ao dedicar-se ao estudo do papel social e cultural da mulher da última década século XX, exhibia-nos no seu livro *A Terceira Mulher* (1999) um trabalho sobre a interpretação dos símbolos que definiam a mulher dessa época. A “terceira mulher” era uma figura social que se esforçava por reduzir a oposição entre os géneros masculino e feminino, que procurava criar uma rutura com «a história das mulheres e que expressa uma suprema evolução democrática aplicada ao *status* social e identitário do feminino» (1999, 10).

Já neste século emerge o conceito de “empoderamento feminino”, resultante dos movimentos feministas da década de 80 e 90 do século passado, e das conquistas sociais, profissionais e políticas das mulheres referidos por Lipovetsky. Com ele surge a noção de *Femvertising*, termo que se aplica à “publicidade que revela talentos, mensagens e imagens pró-femininas para capacitar mulheres e meninas” (SheKnows Media, 2014), eliminando, deste modo, os tradicionais estereótipos de género (Akestam et al., 2017; Hunt, 2017).

Atendendo a que as mulheres são as protagonistas destas narrativas publicitárias, e às várias representações do corpo (vestido, seminu ou nu), às respetivas poses, gestos e posturas, pretendemos, nesta comunicação, refletir sobre os conceitos de *Femvertising* e do empoderamento da mulher.

Palavras-chave: Publicidade; Corpo; Género; *Femvertising*; Empoderamento

Abstract

Lipovetsky, by dedicating himself to the study of the social and cultural role of women in the last decade of the 20th century, showed us in his book “The Third Woman” (1999) a work on the interpretation of the symbols that defined women at that time. The “third woman” was a social figure who strove to reduce the opposition between the male and female genders, who sought to create a break with “the history of women and who expresses a supreme democratic evolution applied to the social status and identity of the female” (1999, 10).

Already in this century, the concept of “female empowerment” emerges, resulting from the feminist movements of the 80s and 90s of the last century, and from the social, professional and political achievements of women mentioned by Lipovetsky. With it comes the notion of *Femvertising*, a term that applies to “advertising that reveals pro-feminine talents, messages and images to empower women and girls”

(SheKnows Media, 2014), thus eliminating traditional gender stereotypes (Akestam et al., 2017; Hunt, 2017).

Given that women are the protagonists of these advertising narratives, and the various representations of the body (clothed, semi-nude or naked), the respective poses, gestures and postures, we intend, in this communication, to reflect on the concepts of Femvertising and women's empowerment.

Keywords: Advertising; Body; Gender; Femvertising; Empowerment

O DUPLO PROBLEMA DA PORNOGRAFIA GAY NA ARTE: LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DIVERSIDADE SEXUAL

Bruno Marques¹

¹ Instituto de História da Arte – NOVA FCSH
brunosousamarques@gmail.com

Resumo

Em 2009, João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira adaptaram o romance "Moby Dick", de Herman Melville, no primeiro filme porno gay português apresentado em contexto artístico. A partir de uma perspectiva queer, "Hero, Captain and Stranger" narra as aventuras a bordo de um navio baleeiro por um grupo de personagens numa versão que segue as categorias sexualizadas definidas por Robert K. Martin no seu livro homónimo de 1986. Depois de uma exibição no Cine Paraíso, um cinema porno de Lisboa, e no Museu Coleção Berardo, mais tarde, uma companhia de seguros cancelou uma exposição desta dupla por alegadamente abordar uma temática homossexual. A presente comunicação questiona as fronteiras convencionais que separam a arte (e o erotismo) da "pornografia", a fim de discutir, dentro do paradigma actual das sociedades democráticas: (1) os limites do permissível e da liberdade de expressão em contexto artístico; (2) os preconceitos e formas de censura que ainda prevalecem em torno da representação de sexualidades contra-hegemónicas.

Palavras-chave: Arte pornográfica; Pornografia gay; Diversidade sexual; Liberdade de expressão; Preconceito e censura

Abstract

In 2009, João Pedro Vale and Nuno Alexandre Ferreira adapted the novel "Moby Dick", by Herman Melville, into the first Portuguese gay porn film presented in an artistic context. From a queer perspective, "Hero, Captain and Stranger" narrates the adventures aboard a whaling ship by a group of characters in a version that follows the sexualized categories defined by Robert K. Martin in his 1986 book of the same name. After an exhibition at Cine Paraíso, a porn cinema in Lisbon, and at the Berardo Collection Museum, later, an insurance company canceled an exhibition by this duo for allegedly addressing a homosexual theme. This communication questions the conventional boundaries that separate art (and eroticism) from "pornography", in order to discuss, within the current paradigm of democratic societies: (1) the limits of permissibility and freedom of expression in an artistic context; (2) the prejudices and forms of censorship that still prevail around the representation of counter-hegemonic sexualities.

Keywords: Pornographic art; Gay pornography; Sexual diversity; Freedom of expression; Prejudice and censorship

LA EDUCACIÓN SEXUAL INTEGRAL EN LA FORMACIÓN DOCENTE EN ARGENTINA. UNA CONSTANTE ARTICULACIÓN ENTRE MILITANCIA, ACADEMIA Y ESTADO

Graciela Morgade ^{1,2,3}

¹ Facultad de Filosofía y Letras – Universidad de Buenos Aires

² Programa de Investigación: “Androcentrismo científico y transversalización del enfoque de género

³ Presencias y ausencias en la formación docente en las universidades nacionales
gmorgade@filo.uba.ar

Resumo

La Educación Sexual Integral (ESI) desarrollada en Argentina es una praxis que reconoce y respeta el carácter sexuado de los sujetos de la educación, entendiendo a la sexualidad como una dimensión de la subjetivación humana, desde una perspectiva de género y orientada por los derechos humanos como horizonte de igualdad y justicia social. Su historia nuclea a una militancia de los movimientos feminista y LGBTQ+ sostenida, una producción académica creciente y una fuerte convicción política gubernamental.

La ESI implica innovaciones en la totalidad de las prácticas educativas, a partir de la crítica y transformación de al menos cuatro dimensiones: sus fuentes epistemológicas, las formas dominantes de la pedagogía, los vectores del poder que han organizado históricamente a las instituciones escolares y la orientación ética de la práctica docente. A la manera de un espejo, también problematiza las formas en que la construcción social de una docencia “maternante” han obturado la creatividad y politicidad de las mujeres en el trabajo de enseñar.

Estas innovaciones se concretan de manera asincrónica en las diferentes instituciones de formación docente del país en la formación inicial mientras que la formación de posgrado evidencia mayor porosidad y dinamismo en sus propuestas para docentes en ejercicio.

En la ponencia revisaremos los aspectos teóricos desarrollados en el campo de la ESI y presentaremos algunos datos empíricos respecto de su presencia o ausencia en la formación docente, mostrando también cómo la militancia estudiantil o docente incide en los cambios tensando o compensando las decisiones institucionales más resistentes

Palavras-chave: Educación Sexual Integral; Formación Docente; Mujeres docentes; Feminismos; Políticas educativas feministas

Abstract

Comprehensive Sexual Education (ESI) developed in Argentina is a praxis that recognizes and respects the sexual nature of the subjects of education, understanding sexuality as a dimension of human subjectivation, from a gender perspective and oriented by human rights as a horizon of equality and social

justice. Its history brings together a sustained militancy of the feminist and LGBTQ+ movements, a growing academic production and a strong government political conviction.

ESI implies innovations in all educational practices, based on the criticism and transformation of at least four dimensions: its epistemological sources, the dominant forms of pedagogy, the vectors of power that have historically organized school institutions and the ethical orientation of teaching practice. In the manner of a mirror, it also problematizes the ways in which the social construction of a "maternal" teaching has obstructed the creativity and political nature of women in the work of teaching.

These innovations materialize asynchronously in the different teacher training institutions in the country in initial training, while postgraduate training shows greater porosity and dynamism in its proposals for practicing teachers.

In the paper we will review the theoretical aspects developed in the field of ESI and we will present some empirical data regarding its presence or absence in teacher training, also showing how student or teacher militancy affects the changes, tensing or compensating for the most resistant institutional decisions.

Keywords: Comprehensive Sexual Education; Teacher Training; Women teachers; Feminisms; Feminist educational policies

ESTRATEGIAS PARA EL APRENDIZAJE DE LA COMPETENCIA EN SEXUALIDAD E IGUALDAD EN LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE

Maria Teresa Bejarano Franco^{1,2}

¹ Facultad de Educación de Ciudad Real. UCLM, España

² Grupo GIES

mariateresa.bejarano@uclm.es

Resumo

La formación inicial docente en España, se presenta aún carente de formalizar la competencia en sexualidad e igualdad (CSI). Se siguen presentando estudios que así lo atestiguan durante la última década. Sin embargo, cada vez somos más los y las profesionales del ámbito educativo que desde nuestro compromiso político generamos conocimientos científicos, a través de investigaciones incorporando esta competencia. Ello permite ir vehiculando aprendizajes para conseguir una formación más alienada con las leyes socioeducativas aprobadas recientemente en España y que plantean dotar al profesorado de herramientas profesionales donde esté presente lo afectivo-la sexualidad y la igualdad. Se describen experiencias formativas centradas en estrategias y acciones didácticas con perspectiva de género aplicadas a los grados de Educación en tres universidades españolas y vinculadas a proyectos de investigación. Todas ellas responden al objetivo: analizar y mejorar la competencia en educación en sexualidad e igualdad en la formación de profesorado. Estas experiencias se centran en el diseño de recursos que abordan la sexualidad integral; en el establecimiento de un currículum complementario con nuevos contenidos / estrategias en distintas áreas de conocimiento y en propuestas pedagógicas transformadoras de la práctica profesional a partir de la incorporación del método biográfico narrativo. Las evidencias sobre la adquisición de esta competencia son recogidas en diversas publicaciones y materializadas mediante artefactos pedagógicos con perspectiva de género y propuestas movilizadoras que parten del estudiantado cuando participa de manera reflexiva y activa en las experiencias planteadas desde las pedagogías feministas críticas.

Palavras-chave: Género y educación; Competencia en sexualidad e igualdad; Formación inicial docente

Abstract

Initial teacher training in Spain still lacks the formalization of competence in sexuality and equality (CSI). Studies continue to be presented that attest to this during the last decade. However, more and more professionals in the educational field are generating scientific knowledge from our political commitment, through research incorporating this competence. This allows for learning to be conveyed in

order to achieve a more alienated training with the socio-educational laws recently approved in Spain and which propose providing teachers with professional tools where the affective aspect-sexuality and equality is present. Training experiences focused on strategies and didactic actions with a gender perspective applied to Education degrees in three Spanish universities and linked to research projects are described. All of them respond to the objective: to analyze and improve competence in sexuality education and equality in teacher training. These experiences focus on the design of resources that address integral sexuality; in the establishment of a complementary curriculum with new contents / strategies in different areas of knowledge and in transformative pedagogical proposals of professional practice from the incorporation of the narrative biographical method. Evidence on the acquisition of this competence is collected in various publications and materialized through pedagogical artifacts with a gender perspective and mobilizing proposals that start from the student body when it participates reflexively and actively in the experiences raised from critical feminist pedagogies.

Keywords: gender and education; competence in sexuality and equality; initial teacher training

TRABALHAR NA (IN)VISIBILIDADE

Ricardo Carvalho¹

¹ Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa
r@rcarvalhoassociados

Resumo

Aborda-se um projecto de arquitectura para uma exposição. Quando começámos o projecto "Adeus Pátria e Família", o primeiro tema a ser lançado na mesa de trabalho foi o da relação complexa entre a opacidade e a visibilidade da comunidade LGBTQIA+ na sociedade portuguesa. Ao iniciar o projecto, e ao abordar pela primeira vez os conteúdos, retivemos, por um lado, a opacidade desta comunidade sob o Estado Novo, e os modos de sobrevivência da mesma em face de políticas ditatoriais repressivas, e, por outro, um lento caminho para uma consagração jurídica das relações entre pessoas do mesmo sexo. A exposição materializa-se assim com um material que deixa ver o outro, o visitante, parcialmente, sem o revelar ou representar completamente. Desenha-se uma visibilidade feita de invisibilidade através de telas que funcionam como filtros.

Palavras-chave: Dispositivo; Arte; Arquitectura

Abstract

An architecture project for an exhibition is discussed. When we started the "Goodbye Homeland and Family" project, the first topic laid on the table was the complex relationship between the opacity and visibility of the LGBTQIA+ community in Portuguese society. Starting the project, and for the first time approaching the contents, we retained, on the one hand, the opacity of this community under the Estado Novo regime, and its ways of survival in the face of repressive dictatorial policies, and, on the other, a slow path towards a legal consecration of relationships between people of the same sex. The exhibition thus materializes with a material that allows one to see the other, the visitor, to see partially, without revealing or representing him completely. A visibility made of invisibility is designed through screens that function as filters.

Keywords: Device; Art; Architecture

AINDA É IMPORTANTE, SEMPRE MAIS DO QUE NUNCA

Rita Rato¹

¹ Museu do Aljube Resistência e Liberdade
ritarato@egeac.pt

Resumo

Os museus podem ser espaços de educação para os direitos humanos? A partir da experiência de organização, curadoria e desenvolvimento de programação paralela de duas exposições temporárias no Museu do Aljube Resistência e Liberdade – «Mulheres e Resistência – “Novas Cartas Portuguesas” e outras lutas» e «ADEUS PÁTRIA E FAMÍLIA» - penso sobre a importância destes espaços culturais, e de educação não formal, como lugares centrais de educação para os direitos humanos.

A exposição temporária «Mulheres e Resistência – “Novas Cartas Portuguesas” e outras lutas» revelou o contributo de tantas mulheres que, com origens e percursos diferentes, inventaram e concretizaram batalhas pelos seus direitos, pela justiça social e pela liberdade, desde os anos 30 até ao 25 de Abril.

A exposição temporária «ADEUS PÁTRIA E FAMÍLIA» aborda as dinâmicas e tensões entre a repressão e as resistências de diversidade sexual e de género durante a ditadura e após a Revolução, tentando compreender como essa tensão condicionou a vida quotidiana e perpetuou práticas e discursos opressivos e discriminatórios, marcando a sociedade portuguesa até à atualidade.

Partindo destas duas exposições temporárias partilho reflexões sobre preservação e partilha da memória democrática, sobre o trabalho com diferentes públicos-alvo, educação para os direitos humanos, práticas de “literacia democrática” e outras vivências.

Palavras-chave: Resistência à ditadura; Mulheres; Género; Solidariedade

Abstract

Can museums be spaces for human rights education? Based on the experience of organizing, curating and developing parallel programming for two temporary exhibitions at the Aljube Museum Resistance and Freedom – «Women and Resistance – “New Portuguese Letters” and other struggles» and «GOODBYE HOMELAND AND FAMILY» - I think about the importance of these cultural spaces, of non-formal education too, as central places of education for human rights.

The temporary exhibition «Women and Resistance – “New Portuguese Letters” and other struggles» revealed the contribution of so many women who, with different origins and paths, invented and implemented battles for their rights, for social justice and freedom, from the 1930s until April 25th.

The temporary exhibition «GOODBYE HOMELAND AND FAMILY» addresses the dynamics and tensions between repression and resistance of sexual and gender diversity during the dictatorship and after the Revolution, trying to understand how

this tension conditioned everyday life and perpetuated oppressive and discriminatory practices and discourses, marking Portuguese society to this day. Based on these two temporary exhibitions, I share reflections on preserving and sharing democratic memory, on working with different target audiences, education for human rights, practices of “democratic literacy” and other experiences.

Keywords: Resistance to dictatorship; Women; Gender; Solidarity

A IMPORTÂNCIA DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL PARA A MODELAÇÃO DE VALORES DE IGUALDADE

Cristina Faria^{1,2}

¹ Centro Cultural Penedo da Saudade do Instituto Politécnico de Coimbra

² Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da Universidade Nova de Lisboa

Resumo

O papel do programador cultural no mundo de hoje é complexo. Este profissional navega, necessariamente entre a esfera artística e a sociedade em geral, com as suas particularidades e exigências, com o intuito, por um lado, de dar visibilidade à criação artística e, por outro, contribuir para a definição e para a modelação dos valores da sociedade em que se insere (como preconizava Michel Foucault).

Assim, o programador cultural é, também, um formador ativo de públicos, um mediador entre o mundo da criação artística e a sociedade envolvente, o que lhe confere uma responsabilidade de intervenção social.

O caso do Centro Cultural Penedo da Saudade/Politécnico de Coimbra tem mostrado como é possível fazer programação inclusiva e acessível, com base no importante princípio de que “o acesso à Cultura e às Artes é um direito universal, comum a todos os indivíduos, sem distinção de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual”.

Palavras-chave: Programação cultural; Igualdade; Intervenção social; Centro Cultural Penedo da Saudade/Politécnico de Coimbra

Abstract

The importance of Cultural Programming for the modeling of equality values.

The role of the cultural programmer in today's world is complex. This professional necessarily navigates between the artistic sphere and society in general, with its particularities and requirements, with the aim, on the one hand, of giving visibility to artistic creation and, on the other hand, contributing to the definition and modeling of the values of the society in which it is inserted (as advocated by Michel Foucault).

Thus, the cultural programmer is also an active trainer of audiences, a mediator between the world of artistic creation and the surrounding society, which gives him a responsibility of social intervention.

The case of the Penedo da Saudade Cultural Center has shown how it is possible to make inclusive and accessible programming, based on the important principle that "access to Culture and the Arts is a universal right, common to all individuals, without distinction of ancestry, sex, race, language, territory of origin, religion, political or ideological convictions, education, economic situation, social status or sexual orientation".

Keywords: Cultural programming; Equality; Social intervention; Penedo da Saudade Cultural Center/Polytechnic University of Coimbra

AVANÇOS E RESISTÊNCIAS ÀS POLÍTICAS DE IGUALDADE NA ÁREA DAS SEXUALIDADES E DOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES: O CASO VIOLÊNCIA SEXUAL

Rosa Monteiro¹

¹ Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Resumo

A violência sexual tem sido aquilo de que não se quer falar, o "não dito", o tabu. É um crime muito subestimado, invisibilizado e pouco conhecido - numa sociedade que o esconde e nega - e que encontra, muitas vezes, profissionais com bastante impreparação para detetar os seus sinais. Envolve um largo espectro de agressões que vão da agressão sexual, da violação ao assédio, da agressão mais explícita à manipulação e coerção; da violência nas relações de intimidade, ao abuso de menores, às práticas de mutilação genital feminina (MGF) e aos casamentos infantis, precoces e forçados (CIPE) e ao crime de tráfico de seres humanos para exploração sexual.

A complexidade deste fenómeno remete-nos para uma diversidade de contextos onde ocorre. Acontece na esfera privada, perpetrado por pessoas próximas e alicerçado no abuso de poder num contexto relacional e afetivo. Ocorre também no espaço público - violações (rua, parque, imediações de terminais rodoviários, espaços de diversão noturna, festividades académicas), agressões em instituições de natureza religiosa, desportiva, profissional e política, marcadas de fortes assimetrias efetivas e simbólicas de poder, e tem escalado também nos e através dos novos meios digitais e virtuais, especialmente no contexto da pandemia. Essa mesma complexidade remete-nos também para reações das pessoas vítimas e sobreviventes muito diversas e incompreendidas, acabando por conduzir a interpretações e intervenções desconexas da sua real gravidade.

Adotando o quadro analítico da resistência às políticas de igualdade (Benschop & Verloo, 2006; Verge & Lombardo, 2021) que define resistência como o fenómeno que emerge durante o processo de mudança na implementação de políticas e que visa manter o status quo e opor-se à mudança, preservando uma ordem social dominante, neste caso de género (Lombardo & Mergaert, 2013: 299), procurarei nesta comunicação explorar alguns elementos que creio poderem demonstrar as dificuldades em se conseguirem avanços significativos em matérias de políticas de prevenção e combate à violência sexual em Portugal.

Abstract

Sexual violence has been what people don't want to talk about, the "unsaid", the taboo. It is a very underestimated, made invisible and little-known crime - in a society that hides and denies it - and which often finds professionals quite

unprepared to detect its signs. It involves a wide spectrum of aggressions ranging from sexual aggression, rape to harassment, from more explicit aggression to manipulation and coercion; from violence in intimate relationships, to the abuse of minors, to the practices of female genital mutilation (FGM) and child, early and forced marriages (CIPE) and to the crime of trafficking in human beings for sexual exploitation.

The complexity of this phenomenon takes us to a diversity of contexts in which it occurs. It happens in the private sphere, perpetrated by people close to us and based on the abuse of power in a relational and affective context. It also occurs in public space - violations (street, park, close to bus terminals, nightlife spaces, academic festivities), attacks on institutions of a religious, sporting, professional and political nature, marked by strong effective and symbolic asymmetries of power, and It has also increased in and through new digital and virtual media, especially in the context of the pandemic. This same complexity also leads us to reactions from victims and survivors who are very diverse and misunderstood, ending up leading to interpretations and interventions that are disconnected from their real severity.

Adopting the analytical framework of resistance to equality policies (Benschop & Verloo, 2006; Verge & Lombardo, 2021) which defines resistance as the phenomenon that emerges during the process of change in policy implementation and which aims to maintain the status quo and oppose change, preserving a dominant social order, in this case of gender (Lombardo & Mergaert, 2013: 299), in this communication I will seek to explore some elements that I believe can demonstrate the difficulties in achieving significant advances in matters of prevention and combat policies of sexual violence in Portugal.

EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: UM CAMINHO PARA O ACESSO A DIREITOS DE CIDADANIA SEXUAL E ÍNTIMA

Sofia A. Santos¹

¹ Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Universidade do Porto
sofiasantos@fpce.up.pt

Resumo

Ao longo das últimas décadas temos assistido a inúmeros avanços e recuos nas políticas educativas com vista ao alcance de uma maior cidadania e igualdade. Tanto a nível europeu como a nível nacional, tem-se registado numerosas iniciativas, bem como entendimentos contrastantes sobre o papel de ambientes mais flexíveis nas aprendizagens e bem-estar. Neste contexto de mudança, a integração da educação sexual nas escolas portuguesas assume-se como uma das dimensões mais críticas e contestadas do currículo, pela sua natureza política, cultural, social e moral.

Tendo por base as alterações legislativas que ocorreram de década para década, com a primeira referência em 1984 e mais recentemente em 2018, podemos dizer que o espaço político e educativo para a educação sexual está criado.

A sua análise permite-nos identificar verdadeiros pontos de viragem que levaram à evolução de uma breve referência no contexto da saúde pública e do planeamento familiar, para uma abordagem mais abrangente e inclusiva, abordando não apenas a biologia e a anatomia, mas também as questões de género, de diversidade sexual, consentimento, entre outros. Atualmente, a educação sexual é, assim, abordada politicamente sob a égide da cidadania como forma de acesso a direitos de cidadania sexual. Mas será este acesso suficiente para a sua concretização?

Adicionalmente, a par dos debates que têm marcado este tema (idade, conteúdos, melhor educador), torna-se também essencial valorizar-se o impacto da educação afetivo-sexual na trajetória escolar e no sucesso educativo, tendo em conta as barreiras e experiências de discriminação e homofobia que, frequentemente, conduzem ao abandono

Palavras-chave: Política educativa; Educação afetivo-sexual; Cidadania sexual e íntima; Trajetória educativa

Abstract

Over the last few decades we have witnessed numerous advances and setbacks in educational policies aimed at achieving greater citizenship and equality. Both at European and national levels, there have been numerous initiatives, as well as contrasting understandings about the role of more flexible environments in learning and well-being. In this context of change, the integration of sexual education in Portuguese schools is one of the most critical and contested dimensions of the curriculum, due to its political, cultural, social and moral nature.

Based on the legislative changes that occurred from decade to decade, with the first reference in 1984 and more recently in 2018, we can say that the political and educational space for sexual education has been created.

Its analysis allows us to identify true turning points that led to the evolution of a brief reference in the context of public health and family planning, to a more comprehensive and inclusive approach, addressing not only biology and anatomy, but also matters of gender, sexual diversity, consent, among others. Currently, sexual education is, therefore, approached politically under the aegis of citizenship as a form of access to sexual citizenship rights. But will this access be enough to achieve it?

Additionally, alongside the debates that have marked this topic (age, content, best educator), it becomes essential too to value the impact of affective-sexual education on the school trajectory and educational success, taking into account the barriers and experiences of discrimination and homophobia that often lead to abandonment

Keywords: Educational policy; Affective-sexual education; Sexual and intimate citizenship; Educational trajectory

POLÍTICAS DE APOIO COMUNITÁRIO À POPULAÇÃO TRANS

Daniela Bento¹

¹ ILGA, Portugal

dani@ilga-portugal.pt

Resumo

Nos últimos anos, constataram-se os esforços e medidas para tornar a lei mais inclusiva e capaz de reconhecer de forma autodeterminada a identidade de cada pessoa - como, a lei que concede a autodeterminação e expressão de género de 2018. Porém, este não pode ser o último objetivo. A criação de políticas públicas que visam o bem-estar da comunidade trans, não-binária e em questionamento identitário é de uma importância enorme. Sabemos que esta é uma população atravessada por diversas formas de violência e é necessário concretizar, em prática, políticas que permitam diminuir e mitigar o sofrimento causado pelo estigma da sociedade. A criação de espaços comunitários, grupos de apoio de pares, grupos de apoio terapêutico inclusivos, espaços de autonomização e empoderamento individual promovem a saúde física e mental da população, reduzindo o risco do isolamento, do insulto e da invisibilidade. Criar políticas de índole comunitária é também olhar para as pessoas de forma holística e reconhecer que cada pessoa tem uma experiência própria e pessoal que não é generalizável de nenhum modo.

É grande a lacuna a que assistimos hoje em dia na criação de políticas públicas que, na prática, funcionem, seja pela sua inexistência ou pela falta de números que as justifiquem. Esta dificuldade passa pelo desinteresse político, visões conservadoras, crescimento de uma ala de direita política antidemocrática que encapsula políticas anti-trans através de mecanismos falsamente mascarados de liberdade de expressão. Nesta comunicação, pretende-se refletir sobre a aplicação destas políticas e sobre como garantir a proteção das pessoas em relação a estes mecanismos de poder.

Palavras-chave: Trans; Cuidados; Saúde; Comunidade; Política

Abstract

In recent years, there have been efforts and measures to make the law more inclusive and capable of recognizing each person's identity in a self-determined way - such as the law granting self-determination and gender expression of 2018. However, this cannot be the ultimate goal. The creation of public policies aiming at the well-being of the trans, non-binary community and those who are questioning their identity is of enormous importance. We know that this is a population affected by various forms of violence and it is necessary to put into practice policies that reduce and mitigate the suffering caused by stigma in society. The creation of community spaces, peer support groups, inclusive therapeutic support groups, spaces for autonomy and individual empowerment promote the physical and mental health of the population, reducing the risk of isolation, insult and invisibility.

Creating community-based policies also means looking at people holistically and recognizing that each person has their own personal experience that cannot be generalized in any way.

There is a huge gap we see today in the creation of public policies that may be, in practice, functional, whether due to their non-existence or the lack of numbers to justify them. This difficulty involves political disinterest, conservative views, the growth of an anti-democratic political right wing that encapsulates anti-trans policies through mechanisms falsely disguised as freedom of expression. In this communication, we intend to reflect on the application of these policies and on how to guarantee the protection of people in relation to these power mechanisms.

Keywords: Trans; Care; Health; Community; Politics

AMPLIANDO AMOR - O CAMINHO DAS FAMÍLIAS

Alexandra Teixeira¹

¹ AMPLOS - Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género
alexya.tex@gmail.com

Resumo

Primeiro vem a surpresa e a estranheza: "Mas o que é que me estás a tentar dizer?..."

A seguir, a negação: "Isto é só uma fase... com esta idade sabe lá o que quer!" ou pior, "Nem me venhas com essa conversa! Cá em casa não há disso!..."

Depois o medo (sempre o medo): "Como é que vou lidar com isto?!... E se alguém lhe faz mal?!..."

Até que um dia (se tudo correr bem) começa a ver-se um caminho: "Vou procurar ajuda para também te ajudar."

A AMPLOS - Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género procura, desde 2009, apoiar pais e familiares de pessoas lésbicas, gays, bissexuais, trans e intersexo, empenhada na luta pela igualdade e reconhecimento social das pessoas LGBTQIA+ através do apoio direto às famílias, da sensibilização, informação e formação à comunidade e do contributo ativo no desenho e implementação de legislação e de políticas públicas mais adequadas.

Palavras-chave: Família; Apoio; Participação; Conhecimento

Abstract

First comes surprise and strangeness: "But what are you trying to tell me?..."

Then, denial: "This is just a phase... at this age, you don't know what you want!" or worse, "Don't even bring that up! We don't have that here at home!..."

Then the fear (always the fear): "How am I going to deal with this?!... What if someone hurts you?!..."

Until one day (if everything goes well) a path begins to be seen: "I'm going to look for help to help you too."

Since 2009, AMPLOS - Association of Mothers and Fathers for Freedom of Sexual Orientation and Gender Identity seeks to support parents and family members of lesbian, gay, bisexual, trans and intersex people, committed to the fight for equality and social recognition of LGBTQIA+ people through direct support for families, raising awareness, information and training for the community, and active contribution to the design and implementation of more appropriate legislation and public policies.

Keywords: Family; Support; Participation; Knowledge

A COMPLEXIDADE DA VIOLÊNCIA SEXUALIZADA FUTURO DA HUMANIDADE

Margarida Medina Martins¹

¹ Associação de Mulheres Contra a Violência
margarida.medinamartins@gmail.com

Resumo

A Humanidade tem vivido dividida e compartimentada por regiões, países, etnias, religiões, mas as Pandemias, do COVID-19 e as que virão remetem-nos para o princípio da realidade de que o que acontece a um tem impacto em todos e de que a sobrevivência é o que nos une.

Face a estes desafios o Mundo explode em conhecimento em todas as áreas de investigação – microbiologia, epigenética, neurobiologia, sismologia, cibernética, inteligência artificial, nanotecnologia, robótica, exploração espacial

Por outro lado, as Nações Unidas (onde têm assento todos os países do mundo - 193) fazem simulações da vida na Terra para 2100 e a aceleração das alterações climáticas não nos coloca, necessariamente, em melhor posição de sobrevivência embora tenhamos acesso a mais informação.

O carácter endémico da Violência Sexualizada ampliado pela Era Digital em que nos encontramos coloca a Humanidade num caminho de alto risco na área da Saúde Mental, Consumo de Substâncias, Crime e Violação Grave dos Direitos Humanos das/os Cidadãs/ãos.

O sofrimento, a dor, a revolta e a raiva e a precocidade das experiências traumáticas que atualmente se observa não são compatíveis com um desenvolvimento harmonioso.

Iremos falar, também, do impacto das experiências traumáticas ao longo da vida. É, pois, urgente apropriarmo-nos do conhecimento, nesta área, e decidirmos de que lado estamos e decidirmos, de uma vez por todas, se protegemos ou não as crianças da nossa família, do nosso bairro, da nossa cidade, do nosso país, do Mundo.

Palavras-chave: Violência Sexualizada; Direitos Humanos; Sobrevivência

Abstract

Humanity has been living divided and compartmentalized by regions, countries, ethnicities, religions, but the Pandemics, COVID-19's and those to come, take us back to reality's principle that what happens to one has an impact on everyone and that survival is what unites us.

Faced with these challenges, the world explodes with knowledge in all areas of research – microbiology, epigenetics, neurobiology, seismology, cybernetics, artificial intelligence, nanotechnology, robotics, space exploration.....

On the other hand, the United Nations (where all the countries in the world have seats - 193) carry out simulations of life on Earth for 2100 and the acceleration of climate change does not necessarily put us in a better position for survival, although we have access to more information .

The endemic nature of Sexualized Violence, amplified by the Digital Era in which we find ourselves, places Humanity on a high-risk path in the area of Mental Health, Substance Use, Crime and Serious Violation of Citizens' Human Rights.

The suffering, pain, revolt, and anger, and the precocity of traumatic experiences that are currently observed are not compatible with harmonious development.

We will also talk about the impact of traumatic experiences throughout life.

It is, therefore, urgent to take ownership of knowledge in this area, and decide which side we are on and decide, once and for all, whether or not we protect the children in our family, in our neighborhood, in our city, in our country, in the World.

Keywords: Sexualized Violence; Human Rights; Survival

TRANSMEDIA GENDER & LGBTI+ LITERACY: YOUNG PEOPLE LEARNING ABOUT SEXUALITIES THROUGH MEDIA

Maria - Jose Masanet¹

¹ Faculty of Information and Audiovisual Media - Universitat de Barcelona

² Centre of Research in Information, Communication and Culture

mjosemasanet@gmail.com

Resumo

Os adolescentes e os jovens utilizam os meios de comunicação e os seus conteúdos como ferramentas informais de aprendizagem sobre temas do seu interesse, como as identidades de género e as sexualidades, e desempenham um papel fundamental no processo de socialização e aquisição de modelos, identidades e valores dos adolescentes e jovens. Portanto, é possível que a educação formal e não formal possa beneficiar destas experiências e espaços e recursos mediáticos para formar (ou auto-formar) adolescentes, jovens e agentes educativos na perspectiva de género e LGTBI+. O projeto Transmedia Gender & LGBTI+ Literacy visa aproveitar estas aprendizagens informais sobre sexualidades através dos meios de comunicação e trazê-las para o contexto da educação formal. Assim sendo, explora as experiências e práticas informais dos jovens em relação à aprendizagem sobre sexualidades por meio de contextos mediáticos e constrói materiais educativos.

Para isso, estruturamos o projeto em torno de duas áreas: 1) pesquisa; e 2) criação de recursos e materiais de alfabetização mediática. Em relação à metodologia, através de uma Pesquisa-Ação Participativa, propõe-se uma abordagem etnográfica com a aplicação de diferentes técnicas qualitativas (observação participante, oficinas criativas e entrevistas narrativas) na educação formal (ESO, FP, Baccalaureate) e em contextos não formais (associações, centros comunitários, etc.).

Do projeto emergem resultados interessantes que cruzam diferentes temas e meios de comunicação. Destaca-se a importância da pornografia para a construção de imaginários sobre as sexualidades e também de outros espaços e redes como Tumblr, YouTube e Instagram. Surgem também novos agentes educativos em relação ao género e às sexualidades, como os instagramers ou os youtubers (influenciadores). Apesar disso, a aprendizagem entre pares continua a ser fundamental e, especialmente as mães, continuam a ser agentes consultivos.

Palavras-chave: Media; Sexualidades; Género; Jovens; Aprendizagem informal

Abstract

Adolescents and young people use the media and its content as informal learning tools on topics of their interest, such as gender identities and sexualities, and they play a core role in the process of socialization and acquisition of models, identities and values of adolescents and young people. Therefore, it is possible that formal and non-formal education can benefit from these experiences and media spaces

and resources to train (or self-train) adolescents, young people and educational agents in the gender and LGBTBI+ perspective. The project Transmedia Gender & LGBTBI+ Literacy aims to take advantage of these informal learnings about sexualities through media and bring them into the formal education context. Therefore, it explores the experiences and informal practices of young people in relation to learning about sexualities through media contexts and builds educational materials.

In order to do it, we structure the project around two areas: 1) research; and 2) creation of media literacy resources and materials. In relation to the methodology, through a Participatory-Action-Research, an ethnographic approach is proposed with the application of different qualitative techniques (participant observation, creative workshops and narrative interviews) in formal education (ESO, FP, Baccalaureate) and non-formal (associations, community centres, etc.) contexts. Interesting results emerge from the project that cross different topics and media. It is highlighted the importance of porn for the construction of imaginaries about sexualities and also of other spaces and networks such as Tumblr, YouTube and Instagram. New educational agents also appear in relation to gender and sexualities, such as instagramers or youtubers (influencers). Despite this, peer learning continues to be key and, especially mothers, continue to be consultative agents.

Palavras-chave: Media; Sexualities; Gender; Young people; Informal learning

SESSÕES PARALELAS

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS E A FARMÁCIA INCLUSIVA: POPULAÇÃO LGBTQIAPN+

Raquel Regina Duarte Moreira¹, Katellyn Costa Silva¹

¹Departamento de Fármacos e Medicamentos, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP- Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, São Paulo, Brasil.
raquel.moreira@unesp.br

Resumo

Os Serviços Farmacêuticos, envolvem práticas que visam melhoria da qualidade de vida de uma comunidade. A Farmácia Inclusiva visa estabelecer ações sobre as especificidades dos pacientes, com carácter multidisciplinar, em conjunto com outros setores, como educação, comunicação e direitos humanos, buscando garantir a autonomia de uma população considerada vulnerável, como por exemplo a população LGBTQIAPN+. Esta população tem o direito a todos os bens, produtos e serviços existentes na sociedade, incluindo acesso às farmácias e saúde efetiva e, dessa forma, melhorar a sua qualidade de vida e saúde. Nessa experiência objetivou-se a construção do olhar para a saúde da população LGBTQIAPN+. Através de rodas de conversa e oficina foram fomentadas as discussões acerca da saúde e as especificidades desta população assim como, a sua inclusão na área Farmacêutica na perspectiva da Educação Permanente em Saúde. Os resultados mostraram deficiência de entendimento e tabus sobre temas relacionados à Educação sexual e especificidades de saúde da população LGBTQIAPN+ por parte dos participantes. Vários depoimentos apresentados demonstraram os preconceitos e violências sofridas e seus impactos na saúde. Portanto, podemos concluir que devemos rever os protocolos de atuação e ações de educação permanente em saúde voltadas para a população LGBTQIAPN+, para garantir de fato uma a promoção da saúde, levando em consideração as especificidades deste grupo vulnerável.

Palavras-chave: Saúde Inclusiva; Diversidade; Serviços Farmacêuticos; População LGBTQIAPN+; Promoção de Saúde

Abstract

Pharmaceutical Services involve practices aimed at improving the quality of life of a community. The Inclusive Pharmacy aims to establish actions on the specificities of patients, with a multidisciplinary character, together with other sectors, such as education, communication and human rights, seeking to guarantee the autonomy of a population considered vulnerable, such as the LGBTQIAPN+ population. This population has the right to all goods, products and services existing in society, including access to pharmacies and effective health, thus improving their quality of life and health. In this experience, the objective was to construct a look at the health of the LGBTQIAPN+ population. Discussions about health and the specificities of

this population were fostered through conversation circles and workshops, as well as their inclusion in the Pharmaceutical area from the perspective of Permanent Education in Health. The results showed a lack of understanding and taboos on topics related to sexual education and health specificities of the LGBTQIAPN+ population on the part of the participants. Several testimonies presented demonstrated the prejudices and violence suffered and their impacts on health. Therefore, we can conclude that we must review the performance protocols and permanent health education actions aimed at the LGBTQIAPN+ population, to actually guarantee health promotion, taking into account the specificities of this vulnerable group.

Keywords: Inclusive Health; Diversity; Pharmaceutical Services; LGBTQIAPN+ population; Health Promotion

PESSOAS TRANS, SAÚDE REPRODUTIVA E DIREITOS HUMANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O TEMA EM PORTUGAL

Paula Dürks Cassol¹,

¹Centro de Estudos Sociais e Instituto de Investigação Interdisciplinar, Universidade de Coimbra
paulacassol@ces.uc.pt

Resumo

Em oposição a uma história de marginalização e esterilização forçada, em 2018, o parlamento português reconheceu legalmente os processos de autoidentificação das pessoas trans, deixando de exigir prova de diagnóstico clínico ou de procedimentos de modificação corporal para alterar a identidade de género e o nome próprio de uma pessoa em documentos oficiais. A Lei da Autodeterminação do Género, possibilitou pensar os direitos reprodutivos trans, que até alguns anos eram tratados negativamente pelo Estado, afirmativamente, abrindo espaço para que pessoas trans façam escolhas reprodutivas positivamente. Através de uma revisão da literatura sobre a saúde reprodutiva das pessoas trans em Portugal, o presente trabalho identifica de que forma as pesquisas portuguesas tem visto a saúde reprodutiva de pessoas trans em Portugal após a nova legislação. Ao apontar a esterilização simbólica e a eugenia passiva que as pessoas trans sofrem, esta investigação ajuda a compreender a realidade social da saúde reprodutiva trans em Portugal para que ela possa ser melhorada e os direitos humanos das pessoas trans possam ser efetivados.

Palavras-chave: Lei de Autodeterminação de Género; Escolhas reprodutivas; Esterilização simbólica; Eugenia passiva; Revisão teórica

Abstract

In opposition to a history of marginalization and forced sterilization, in 2018, the Portuguese parliament legally recognized the self-identification processes of trans people, no longer requiring proof of clinical diagnosis or body modification procedures to change a person's gender identity and first name on official documents. The Gender Self-Determination Law made it possible to think about trans reproductive rights, which until a few years were treated negatively by the state, affirmatively, making room for trans people to make reproductive choices positively. Through a literature review on the reproductive health of trans people in Portugal, this paper identifies how Portuguese research has viewed the reproductive health of trans people in Portugal after the new legislation. By pointing out the symbolic sterilization and passive eugenics that trans people suffer, this

investigation helps to understand the social reality of trans reproductive health in Portugal so that it can be improved and the human rights of trans people can be fulfilled.

Keywords: Gender Self-Determination Law; Reproductive choices; Symbolic sterilization; Passive eugenics; Theoretical review

A NEGLIGÊNCIA DA DIMENSÃO DA SEXUALIDADE NO TRATAMENTO DE PACIENTES NEUROLÓGICOS: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS

Fabiana Durante de Medeiros¹

¹Universidade do Sul de Santa Catarina
fabiana.durante@gmail.com

Resumo

Os pacientes neurológicos representam um grupo de indivíduos afetados por lesões neurológicas que demandam tratamento fisioterapêutico. No entanto, a dimensão da sexualidade dos pacientes que sofrem dessas doenças muitas vezes é negligenciada no tratamento fisioterapêutico, que se concentra principalmente na funcionalidade motora. O objetivo deste artigo é refletir e investigar sobre a negligência da dimensão da sexualidade no tratamento fisioterapêutico de pacientes neurológicos. Foi realizada uma busca sistemática em duas bases de dados, resultando em 6 artigos que demonstram que a prática e satisfação sexual tendem a diminuir após lesões neurológicas, enquanto os pacientes sexualmente ativos têm melhor qualidade de vida e independência funcional. No entanto, há poucos estudos específicos sobre a sexualidade de pacientes neurológicos no contexto fisioterapêutico. É necessário realizar mais pesquisas para compreender a importância de considerar a sexualidade dos pacientes no tratamento fisioterapêutico, visando melhorar o relacionamento, a satisfação sexual e a qualidade de vida dos pacientes neurológicos. A inclusão dessa abordagem nos protocolos de tratamento pode proporcionar estratégias mais abrangentes e eficazes para atender às necessidades dos indivíduos que sofrem de sequelas neurológicas.

Palavras-chave: Fisioterapia; Pacientes neurológicos; Bases de dados científicos; Sexualidade; Direitos sexuais como direitos humanos

Abstract

Neurological patients represent a group of individuals affected by neurological lesions that demand physiotherapy treatment. However, the sexuality dimension of patients suffering from these diseases is often neglected in the physiotherapeutic treatment, which focuses mainly on motor functionality. The objective of this article is to reflect and investigate on the neglect of the dimension of sexuality in the physiotherapeutic treatment of neurological patients. A systematic search was conducted in two databases, resulting in 6 articles that show that sexual practice and satisfaction tend to decrease after neurological injuries, while sexually active patients have better quality of life and functional independence. However, there are few specific studies on the sexuality of neurological patients in the physiotherapeutic context. Further research is needed

to understand the importance of considering the sexuality of patients in physiotherapy treatment, aiming to improve the relationship, sexual satisfaction, and quality of life of neurological patients. The inclusion of this approach in treatment protocols can provide more comprehensive and effective strategies to meet the needs of individuals suffering from neurological sequelae.

Keywords: Physiotherapy; Neurological patients; Scientific databases; Sexuality; Sexual rights as human rights

ANÁLISE DO DISCURSO DA EXTREMA DIREITA PARA DESLEGITIMAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES COM LIBERDADE SEXUAL

Sofia Fernandes de Oliveira¹, Célia Regina Rossi¹

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
sofiafernandes.ba@gmail.com

Resumo

O estudo se propõe a investigar a organização metafórica do discurso político da extrema direita para negar a participação política das mulheres utilizando o argumento da liberdade sexual como estratégia de deslegitimação do seu discurso. Para tal, o estudo analisará a publicação do André Porciuncula, Ex-Secretário-Adjunto da Secretaria de Cultura em seu Twitter em maio de 2022. O objetivo é questionar a relação entre a sexualização da mulher e a deslegitimação da sua influência e participação política. Utiliza-se como metodologia uma abordagem discursivo-cognitiva da linguagem humana com ênfase no uso de metáforas que consideram o conteúdo da mensagem e o contexto sócio-histórico. Os resultados do estudo revelam o uso das metáforas para reproduzir de forma implícita uma ideologia conservadora e misógina, como estratégia política considerando o período da reeleição do ex-Presidente Bolsonaro e a influência da cantora Anitta sobre os eleitores.

Palavras-chave: Sexualidade; Gênero; Política; Extrema direita; Análise do discurso

Abstract

The study proposes to investigate the metaphorical organization of the extreme right's political discourse to deny women's political participation using the argument of sexual freedom as a strategy to delegitimize their discourse. To this end, the study will analyze the publication by André Porciuncula, former Deputy Secretary of the Secretariat of Culture on his twitter in May 2022. The objective is to question the relationship between the sexualization of women and the delegitimization of their influence and political participation. A discursive-cognitive approach to human language is used as a methodology, with emphasis on the use of metaphors that consider the content of the message and the socio-historical context. The results of the study reveal the use of metaphors to implicitly reproduce a conservative and misogynistic ideology as a political strategy considering the period of ex-President Bolsonaro's reelection and the influence of singer Anitta on voters.

Keywords: Sexuality; Gender; Politics; Extreme right; Discourse analysis.

OS MEDIA, VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E A INVISIBILIZAÇÃO DO TERMO FEMINICÍDIO

Luma Flávia Josino^{1,2}

¹ Doutoramento em Estudos Feministas, Faculdade de Letras/Universidade de Coimbra

² Centro de Estudos Sociais/Universidade de Coimbra
luma@student.uc.pt

Resumo

Os média veiculam notícias de violência contra as mulheres e feminicídio, geralmente de forma sexista, reproduzindo estereótipos machistas e patriarcais, como a culpabilização das vítimas e a minimização da gravidade dos casos como algo passional e casos isolados. Estes meios de comunicação têm um impacto importante na visão da sociedade através da forma como veiculam estas notícias e podem contribuir para a manutenção do status quo do patriarcado, ao reproduzir estereótipos e crenças machistas. Perante este quadro, os estudos feministas e de género têm-se debruçado sobre como os media abordam os casos de violência contra as mulheres, contribuindo para a normalização desta violência, ou para uma maior visibilidade. Pretende-se, com este estudo bibliográfico, analisar se os artigos recentemente publicados sobre o tema, referem se os media denominam os assassinatos misóginos de mulheres como feminicídio, na contextualização da notícia. O mapeamento crítico em resultado do estudo espera-se venha a ser um contributo para uma maior consciencialização da problemática da violência contra as mulheres e feminicídio.

Palavras-chave: Media; Feminicídio; Violência contra mulheres.

Abstract

The media convey the news of violence against women and femicide, generally, in a sexist way and reproducing sexist and patriarchal stereotypes, such as blaming the victims, and minimizing the seriousness of the cases as something passionate and isolated cases. These means of communication have an important impact on society's vision through the way they convey this news, and can contribute to maintaining the status quo, patriarchy, by reproducing sexist stereotypes and beliefs. Given this situation, feminist and gender studies have focused on how the media address cases of violence against women, contributing to the normalization of this violence, or to greater visibility. The aim of this bibliographical study is to analyze whether the articles recently published on the subject refer to whether the media consider the misogynistic murders of women as femicide, in the context of the news. The critical mapping resulting from the study is expected to contribute to a greater awareness of the issue of violence against women and femicide.

Keywords: Media; Femicide; Violence against women.

MULHERES E CIÊNCIA: UM OLHAR PARA AS NARRATIVAS E PARA AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE CIENTISTAS MÃES, NA PANDEMIA

Susana da Mata Ramos Geppert¹, Paula Regina Costa Ribeiro¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande – FURG

susanageppert@gmail.com

Resumo

Este estudo tem por objetivo investigar as narrativas de cientistas mães, no que tange à conciliação da vida acadêmica, com o ensino remoto, à vida familiar, aliada ao advento da maternidade, bem como analisar o quantitativo da produção científica produzida, durante o período de isolamento social, imposto pela Pandemia da COVID-19. A partir dos primeiros movimentos de pesquisa, efetuados entre 2021 e 2023, com os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu de Engenharia, em nível de Mestrado – Engenharia de Computação, Engenharia Oceânica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Engenharia e Ciência de Alimentos - de uma Universidade Federal brasileira, entrevistamos 07 (sete) cientistas mães (docentes pesquisadoras) e analisamos o quantitativo da produção científica e as narrativas dessas pesquisadoras. Buscamos dialogar com os Estudos de Gênero e Ciência e com as Teorias dos Estudos Feministas, nas suas vertentes pós-estruturalistas e nos aproximamos de algumas ferramentas dos estudos foucaultianos, com vistas ao entendimento de como essas mulheres vêm se constituindo nos contextos mencionados. Entendemos, a partir das narrativas das cientistas mães, aliadas aos dados quantitativos apontados pela pesquisa, que a maioria das pesquisadoras tiveram redes de apoio para a realização de tarefas ou que conseguiram se organizar, individualmente, fazendo com que as atividades familiares, durante a Pandemia, não tivessem interferência nas suas respectivas produções acadêmico-científicas.

Palavras-chave: Mulher; Ciência; Pandemia; Produção científica; Narrativa

Abstract

This study aims to investigate the narratives of scientist mothers regarding the balance between academic life and remote teaching, family life in conjunction with motherhood, and to analyze the quantity of scientific production during the period of social isolation imposed by the COVID-19 pandemic. Starting with the initial research efforts conducted between 2021 and 2023 within the Stricto Sensu Graduate Programs in Engineering at the Master's level, including Computer Engineering, Ocean Engineering, Mechanical Engineering, Chemical Engineering, and Engineering and Food Science, all from a Brazilian Federal University, we interviewed 07 (seven) scientist mothers (faculty researchers) and analyzed their scientific production and narratives. We sought to engage with Gender and

Science Studies and Feminist Studies Theories, particularly in their post-structuralist aspects, and approached some tools from Foucauldian studies to better understand how these women are shaping their identities within the mentioned contexts. Based on the narratives of the scientist mothers and the quantitative data gathered in the research, it was evident that the majority of the researchers had support networks to accomplish their tasks or managed to organize themselves individually, ensuring that family responsibilities during the pandemic did not interfere with their academic and scientific output.

Keywords: Woman; Science; Pandemic; scientific production; Narrative

O DIREITO À MATERNIDADE PELA VOZ DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Priscila Foger Marques¹, Ana Cláudia Bortolozzi¹

¹ Faculdade de Ciências/Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”
UNESP

priscila.foger@unesp.br

Resumo

Embora a legislação garanta os direitos sexuais e reprodutivos das pessoas com deficiência, na realidade esses direitos ainda não são efetivos para muitas mulheres com deficiência. Esta pesquisa, qualitativo-descritivo, tipo estudo de caso, teve por objetivo analisar as experiências de mulheres com deficiência intelectual que são mães e validar suas percepções, vivências e opiniões. Participaram duas mulheres mães, com diagnóstico de Deficiência Intelectual autodeclarado, respondendo a uma entrevista semiestruturada. Destacaram-se questões como a satisfação pelo seu relacionamento afetivo, maternidade e desenvolvimento dos filhos, medo de doenças durante a gravidez e inseguranças quanto ao parto. Apesar de suas preocupações e culpas, fica evidente seu protagonismo nas decisões tomadas e na criação de seus filhos. Aspectos como a participação de seus companheiros e outros membros da família, o atendimento nos serviços de saúde e escolar podem ser caracterizados como facilitadores ou barreiras neste processo. Os dados contribuem para o melhor entendimento da deficiência como parte da diversidade humana, sendo a maternidade uma escolha e parte importante da identidade.

Palavras-chave: Maternidade; Deficiência intelectual; Direitos sexuais e reprodutivos

Abstract

Although the legislation guarantees the sexual and reproductive rights of people with disabilities, in reality these rights are still not effective for many women with disabilities. This qualitative-descriptive research, case-study, aimed to analyze the experiences of women with intellectual disabilities who are mothers and validate their perceptions, experiences and opinions. Two women mothers, diagnosed with self-declared Intellectual Disability, participated in a semi-structured interview. Issues such as satisfaction with their affective relationship, motherhood and children's development, fear of illnesses during pregnancy and insecurities about childbirth were highlighted. Despite their worries and guilt, their role in the decisions taken and in the upbringing of their children is evident. Aspects such as the participation of their partners and other family members, attendance at health and school services can be characterized as facilitators or barriers in this process. The data contribute to a better understanding of disability as part of human diversity, with motherhood being a choice and an important part of identity.

Keywords: Maternity; Intellectual disability; Sexual and reproductive rights

O MUNDO MASCULINO NA POESIA DO JORNAL ALTO MADEIRA NO INÍCIO DO SÉCULO XX: NOTAS PRELIMINARES DE PESQUISA

João Guilherme Rodrigues Mendonça¹, Paulo Rennes Marçal Ribeiro²

¹Universidade Federal de Rondônia

²Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

jgrmendonca@unir.br, paulo.rennes@unesp.br

Resumo

O marco zero onde se iniciou a construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré deflagrou e testemunhou o início de um vilarejo em 1914, dois anos após a conclusão da ferrovia, denominado Porto Velho, hoje capital do Estado de Rondônia, no Brasil. Esta pesquisa tem como objetivo recuperar, resgatar e preencher a memória de homens e suas representações constituídas sobre a figura masculina no início do século XX, a partir de poesias publicadas no principal jornal de Porto Velho (Jornal Alto Madeira) em seus dois primeiros anos de edição (1917 - 1918). O processo de análise dos documentos foi baseado na Análise de Conteúdo e as categorias temáticas elencadas foram: Homem submisso e dependente da mulher; Homem e a mulher como objeto de desejo; Homem e a saudade; Homem traído; Homem e casamento. As poesias revelaram uma história de dor, tristeza e solidão de muitos homens em relação à mulher amada e a desesperança de encontrar e/ou ser encontrado por outra nesse rincão na floresta.

Palavras-chave: Homem; Poesia; Mídia impressa; Porto Velho

Abstract

The ground zero where the construction of the Madeira-Mamoré Railroad started, witnessed the beginning of a village in 1914, two years after the completion of the railroad, called Porto Velho, today the capital of the State of Rondônia, in Brazil. This research aims to recover, rescue and fill the memory of men and their constituted representations about the male figure in the beginning of the 20th century, from poems published in the main newspaper of Porto Velho (Jornal Alto Madeira) in its first two years of existence (1917 - 1918). The document analysis process was based on Content Analysis and the thematic categories listed were: Man submissive and dependent on woman; Man and woman as object of desire; Man and longing; Man betrayed; Man and marriage. The poems revealed a story of pain, sadness and loneliness of many men in relation to the woman they loved and the hopelessness of finding and/or being found by another.

Keywords: Man; Poetry; Print media; Porto Velho

O ASSÉDIO SEXUAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL – REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES RELATIVAMENTE AO GÉNERO

Daniela Sofia Neto^{1,2}

¹ Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

² Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

danielaneto@ces.uc.pt

Resumo

O assédio sexual é uma forma de violência de género que tem vindo a ganhar atenção no seio das Instituições de Ensino Superior em Portugal (IES), no entanto, a investigação neste domínio é escassa. A vitalidade da Convenção de Istambul gerou acesos debates em torno desta problemática, expurgando os entendimentos acerca dos comportamentos que engloba e gerando (des)acordos que se prendem com a ilicitude do flirt e da sedução. Partindo da análise temática de focus groups, pretende-se explorar os entendimentos sobre o feminino e o masculino e a articulação com o assédio sexual. Esta análise conclui que prevalece a perpetuação de imagens estereotipadas que assentam em pressupostos patriarcais que têm vindo a manter a mulher numa posição subalterna.

Palavras-chave: Assédio sexual; Instituições de Ensino Superior; Género; Focus Groups

Abstract

Sexual harassment is a form of gender-based violence that has been gaining attention within Higher Education Institutions in Portugal (HEIs), however, research in this area is scarce. The vitality of the Istanbul Convention has generated heated debates around this issue, purging understandings about the behaviours it encompasses and generating (dis)agreements regarding the illicit nature of flirting and seduction. Based on a thematic analysis of focus groups, the aim is to explore understandings of femininity and masculinity and their articulation with sexual harassment. This analysis concludes that stereotypical images prevail, based on patriarchal assumptions which have maintained women in a subordinate position.

Keywords: Sexual Harassment; Higher Education Institutions; Gender; Focus Groups

ESCUITA FEMINISTA COMO PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO E CUIDADO ENTRE JOVENS MULHERES

Julia Ogashawara de Oliviera¹, Raquel Baptista Spaziani^{1, 2}

¹ Universidade Federal de São Paulo

² Departamento Saúde, Clínica e Instituições, Instituto Saúde e Sociedade/Universidade Federal de São Paulo

julia.ogashawara@unifesp.br

Resumo

As desigualdades de gênero se evidenciam no cotidiano de meninas e mulheres de diversas formas, como por meio da injusta divisão sociosexual do trabalho, da objetificação dos seus corpos, bem como da vitimização física, psicológica e sexual. Articulada a essas questões, tem-se a construção social adultocêntrica a qual naturaliza as opressões e violências contra jovens mulheres como efeito das relações de poder entre as gerações. Este estudo tem como objetivo analisar as compreensões de jovens mulheres sobre os atravessamentos das desigualdades de gênero em suas vidas. Isso, por meio de encontros reflexivos feministas que visaram a emancipação e o cuidado entre jovens mulheres por meio da arte. Esta pesquisa-ação está sendo realizada com jovens de idade entre 15 e 18 anos que frequentam um equipamento de contraturno escolar na Baixada Santista (SP, Brasil), por meio de rodas de conversa. Como resultados do primeiro encontro, cujo tema norteador foi “ser mulher” na juventude, percebemos a compreensão sobre as opressões e o sexismo cotidianamente expressos em suas vidas, desde muito jovens. As participantes disseram sobre estereótipos, desigualdades e violências de gênero, mas também se apoiaram para buscar formas de transformação social. A arte esteve presente em todo o encontro, como forma de disparar e refletir sobre a temática. Entendemos que exercitar um lugar de escuta feminista com essas jovens mulheres é uma maneira de construir estratégias de cuidado com e para esta população, bem como de refletir sobre as redes de acolhimento existentes entre elas e a arte como estratégia de fortalecimento.

Palavras-chave: Feminismos; Juventudes; Emancipação; Cuidado

Abstract

Gender inequalities are evident in the daily lives of girls and women in different manners, such as through the unfair socio-sexual division of labor, the objectification of their bodies, as well as physical, psychological and sexual victimization. Linked to these issues, there is the adult-centric social construction which naturalizes oppression and violence against young women as an effect of power relations between generations. This study aims to analyze the understandings of young women about the crossings of gender inequalities in their lives. This, through reflective feminist meetings which aimed the emancipation and

care among young women through art. This action-research is being carried out with young people aged between 15 and 18 years old who attend an after-school facility in Baixada Santista (SP, Brazil), through conversation circles. As a result of the first meeting, whose guiding theme was “being a woman” in youth, we realized the understanding of the oppressions and sexism expressed daily in their lives, from a very young age. The participants talked about stereotypes, inequalities and gender violence, but also supported each other to seek ways of social transformation. Art was present throughout the meeting, as a way of triggering and reflecting on the theme. We understand that exercising a place of feminist listening with these young women is a way of building care strategies with and for this population, as well as reflecting on the existing embracement networks among them and art as a strengthening strategy.

Keywords: Feminisms; Youths; Emancipation; Care

A EDUCAÇÃO SEXUAL VIVENCIADA POR ADULTOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Ana Carla Vieira Ottoni¹, Ana Cláudia Bortolozzi ¹

¹ Faculdade de Ciências/Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” - UNESP, Bauru.

anavieiraottoni@gmail.com

Resumo

A sexualidade e a educação sexual de pessoas com Transtorno do Espectro Autista são temas de imensa relevância que vem ganhando espaço na produção de conhecimento científico. O objetivo desta pesquisa qualitativa-descritiva foi investigar como adultos com TEA referem-se ao próprio aprendizado sobre sexualidade. Participaram 9 adultos, previamente diagnosticados, com idades entre 23 e 41 anos, que responderam aos seguintes instrumentos de coleta de dados: uma ficha de identificação, um questionário de rastreamento de autismo e um roteiro de entrevista sobre suas experiências em educação sexual. As entrevistas foram gravadas na íntegra e transcritas, para análise de conteúdos, resultando nas categorias: (1) Educação Sexual familiar; (2) Educação Sexual Escolar; (3) Mídia como fonte de informação, (4) Serviços de saúde. Conclui-se que a educação sexual recebida foi sobretudo informal, biologizada e pouco voltada às especificidades da condição. Nos casos de vivências positivas, a educação sexual foi fator de acesso aos direitos sexuais, como vivências prazerosas e relações satisfatórias. A educação sexual inclusiva deve considerar a relevância da sexualidade no desenvolvimento global dos sujeitos e intensificar no oferecimento de serviços de intervenção e na criação de materiais e meios de informações acessíveis e adequados às necessidades desta população.

Palavras-chave: Autismo; Sexualidade. Educação Sexual; Autismo Adulto

Abstract

Sexuality and sexual education for people with Autistic Spectrum Disorder are themes of immense relevance that have been gaining ground in the production of scientific knowledge. The objective of this qualitative-descriptive research was to investigate how adults with ASD refer to learning about sexuality itself. Participants were 9 adults, previously diagnosed by a multidisciplinary team, aged between 23 and 41 years old, who answered the following data collection instruments: an identification form, an autism screening questionnaire and an interview script about their experiences in sexual education. The interviews were recorded in full and transcribed for content analysis, resulting in the categories: (1) Family Sexual Education; (2) School Sexual Education; (3) Media as a source of information, (4) Health services. It is concluded that the sexual education received was mostly

informal, biologized and little focused on the specifics of the disorder. In specific cases of positive experiences, the sexual education was a factor of access to sexual rights, as pleasurable experiences and satisfactory relationships. Inclusive sex education must consider the relevance of sexuality in the overall development of subjects and intensify the provision of intervention services and the creation of materials and means of information that are accessible and adequate to the needs of this population.

Keywords: Autism. Sexuality; Sexual Education; Adult Autism

A EDUCAÇÃO SEXUAL ENQUANTO ELEMENTO DE TRANSFORMAÇÃO: NOTAS PARA REFLEXÃO DE PROFESSORES

Gabriella Rossetti Ferreira¹, Michele Garcia¹, Paulo Rennes Marçal Ribeiro¹

¹ São Paulo State University - UNESP

Gaby_gabriella13@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho, de natureza bibliográfica, tem por objetivo, a partir de um estudo teórico, apontar caminhos para se pensar na reintrodução da educação sexual no espaço escolar brasileiro, considerando o período de retrocesso político do governo de extrema direita de 2019-2022 e a necessidade de investimentos na formação de professores e professoras.

Palavras-chave: Educação sexual; Formação de professores/as; Sociedade brasileira; Espaço escolar

Abstract

The present work, of a bibliographical nature, aims, from a theoretical study, to point out ways to think about the reintroduction of sex education in the Brazilian school space, considering the period of political regression of the extreme right government of 2019-2022 and the need for investments in teacher training.

Keywords: Sex education; Teacher training; Brazilian society; School space

A EDUCAÇÃO SEXUAL COMO PRESSUPOSTO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

Gabriella Rossetti Ferreira¹, Michele Garcia¹, Paulo Rennes Marçal Ribeiro¹

¹ São Paulo State University - UNESP

Gaby_gabriella13@hotmail.com, michele.garcia@unesp.br, paulo.rennes@unesp.br

Resumo

O presente trabalho, de natureza bibliográfica, tem por objetivo, refletir sobre necessidades e propostas de ação em educação sexual no contexto brasileiro, considerando o retrocesso dos quatro últimos anos de governo (2019-2022) que pressupõe o restabelecimento de diálogo, formação e intervenção na escola. Do estudo feito foi possível apontar os seguintes resultados: que hoje a sexualidade não se encontra entre as prioridades da aprendizagem, não obstante o fato de já ter sido identificado nos anos 1990-2000 que a sexualidade mesmo quando não verbalizada, esteve presente nas formas como a escola estabeleceu seus discursos e orientou suas práticas pedagógicas. Como conclusão faz-se necessário o restabelecimento de caminhos para se pensar na reintrodução da educação sexual no espaço escolar brasileiro e em investimentos na formação de professores e professoras.

Palavras-chave: Educação sexual; Sociedade; Escola

Abstract

The present work, of a bibliographical nature, aims to reflect on needs and proposals for action in sexual education in the Brazilian context, considering the setback of the last four years of government (2019-2022), which presupposes the reestablishment of dialogue, training and intervention at school. From the study carried out, it was possible to point out the following results: that today sexuality is not among the priorities of learning, despite the fact that it had already been identified in the years 1990-2000 that sexuality, even when not verbalized, was present in the ways in which the school established its discourses and guided its pedagogical practices. In conclusion, it is necessary to re-establish ways to think about the reintroduction of sex education in the Brazilian school space and investments in the training of teachers.

Key Words: Sexual education; Society; School

ESCOLA, DOCÊNCIA E INFÂNCIA: QUESTÕES DE GÊNERO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rinaldo Correr¹, Cláudio Rodrigues Alves²

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Campus Rio Claro)

² Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Campus Araraquara)

rinaldo.correr@unesp.br

Resumo

Este estudo tem como escopo, discutir e refletir sobre as questões de gênero e sexualidade na infância. Os aspectos conceituais apontam para a necessidade de compreensão necessária das concepções de gênero e instituição escolar. Desta forma, procurou-se ponderar sobre as mudanças dos conceitos e visões de mundo ao longo do processo histórico e na contemporaneidade, considerando, assim, as diversidades, imbricações, multiplicidades e pluralidades presentes nos primeiros anos do ensino fundamental. Para tanto, está circunscrito pela análise da escola, da docência e da infância em suas reverberações com as questões de gênero e práticas pedagógicas. Para embasar os estudos e atingir os objetivos propostos neste trabalho, optou-se por uma revisão bibliográfica, fundamentada em um horizonte interdisciplinar nos estudos da História, Filosofia, Sociologia e Psicologia da Educação com ênfase nos estudos sociais da Infância, Educação Sexual e Formação Docente. Nesse processo, o percurso passa pelos interstícios do âmbito escolar, das práticas docentes e do universo infantil, observando como, desde os primeiros anos do Ensino fundamental, as ações pedagógicas, comportamentos de adultos e crianças podem reproduzir estereótipos, hierarquia de gênero e posturas sexistas.

Palavras-chave: Gênero; Práticas Pedagógicas; Docência; Ensino Fundamental; Infância

Abstract

This study aims to discuss and reflect on the issues of gender and sexuality in childhood. The conceptual aspects point to the need to understand the conceptions of gender and the school institution. Thus, it was sought to ponder on the changes of concepts and worldviews throughout the historical process and in contemporary times, considering, thus, the diversities, imbrications, multiplicities and pluralities present in the early years of elementary school. To this end, it is circumscribed by the analysis of school, teaching, and childhood in its reverberations with gender issues and pedagogical practices. To support the studies and reach the objectives proposed in this work, a bibliographical review was chosen, based on an interdisciplinary horizon in the studies of History, Philosophy, Sociology, and Psychology of Education with emphasis on the social

studies of Childhood, Sex Education, and Teacher Training. In this process, the course passes through the interstices of the school environment, the teaching practices and the children's universe, observing how, since the first years of elementary school, pedagogical actions, adult and child behavior may reproduce stereotypes, gender hierarchy and sexist postures.

Keywords: Gender; Pedagogical practices; Teaching; Elementary School; Infancy

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CONCEITO DE HETERONORMATIVIDADE DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Rinaldo Correr¹, Lilian de Oliveira Lino²

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Campus Rio Claro)

² Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Campus Araraquara)

rinaldo.correr@unesp.br

Resumo

Este estudo objetivou analisar as Representações Sociais (RS) relacionadas à heteronormatividade em escolas de um município localizado no interior de São Paulo/Brasil. Pelas RS, os indivíduos dão sentido aos eventos, objetos e pessoas em seu ambiente social, fornecendo uma estrutura de significado e orientação. Deste modo, por meio de pesquisa qualitativa-descritiva e sob o aporte da Teoria das Representações Sociais (TRS), foram entrevistadas 17 professoras, de seis escolas, que responderam a quatro questões abertas sobre sexualidade, heteronormatividade, escola e comportamento. Os resultados observados apontam para um Núcleo Central de RS agrupados em concepções: ortodoxas, que explicam os comportamentos e expressões da sexualidade a partir dos dogmas religiosos e determinismo científico; heterodoxa, que buscam neutralizar as visões impregnadas dos dogmatismos/determinismos, por meio de uma relativização dos processos de normatização; indefinidas, em que não se define nenhuma teorização. Em conclusão, o corpo físico seria o lugar da sexualidade, em meio a uma multideterminação de fatores. A atração sexual estaria ligada ao corpo biológico, contudo, também pode ser influenciada e modificada pelo meio social/cultural. A sexualidade seria um fenômeno complexo, carregado de incertezas. Os relacionamentos produzem o auto-conceito, os quais indicam que a sexualidade está ancorada nas questões de gênero e expressas na polarização masculino/feminino, de maneira que, a produção das formas de expressão da sexualidade, tem o suporte no processo de identificação com uma teoria pessoal, que se manifesta pelas similitudes e contradições.

Palavras-chave: Heteronormatividade; Educação sexual; Formação docente, Representações sociais

Abstract

This study aimed to analyze the social representations (SR) related to heteronormativity in schools located in a city in the interior of São Paulo//Brazil. Through SR, individuals make sense of events, objects and people in their social environment, providing a structure of meaning and orientation. Therefore, using a qualitative-descriptive approach and drawing on the Theory of Social Representations (TSR), 17 female teachers from six schools were interviewed. They responded to four open-ended questions about sexuality, heteronormativity, school and behavior. The observed results point to a Central Core of SR grouped

into different conceptions: orthodox, which explain behaviors and expressions of sexuality based on religious dogmas and scientific determinism; heterodox, which seek to neutralize the ingrained views of dogmatism/determinism by turning relative the process of normalization; and undefined, where no theorization is defined. In conclusion, the physical body is seen as the site of sexuality amidst a multidetermination of factors. Sexual attraction is linked to the biological body, however, it can also be influenced and modified by the social/cultural environment. Sexuality is a complex phenomenon full of uncertainties. Relationships shape self-concept, indicating that sexuality is anchored in gender issues and expressed through the male/female polarization, so that the production of forms of sexual expression is supported by the process of identification with a personal theory, which manifests through similarities and contradictions.

Keywords: Heteronormativity, Sex education, Teacher training, Social Representations.

“EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE NUM PARADIGMA DE INCLUSÃO E CIDADANIA ATIVA”: MOTIVAÇÕES DE PROFESSORES/AS PARA A FORMAÇÃO CONTÍNUA

Zélia Anastácio¹

¹ Centro Investigação em Estudos da Criança, Instituto de Educação / Universidade do Minho
zeliarf@ie.uminho.pt

Resumo

A formação contínua em Portugal é uma das vias de desenvolvimento profissional de professoras/es de ensino básico e secundário em matéria de educação para a sexualidade. O objetivo deste trabalho foi analisar as motivações de docentes para frequentar uma ação de formação contínua sobre educação para a sexualidade, proposta por um centro de formação de um agrupamento de escolas. A metodologia foi qualitativa e o objeto de análise incidiu nos portefólios de 20 docentes de ensino básico e de ensino secundário que frequentaram uma ação de formação, na modalidade de oficina, com a duração de 20 horas de contacto. Procedeu-se a uma análise documental, selecionando-se o item sobre a motivação dos docentes para a inscrição e frequência desta ação de formação. Seguiram-se os pressupostos da análise de conteúdo e utilizou-se o software NVivo. Numa leitura flutuante, os resultados apontam para uma necessidade de atualização de conhecimentos para quem já tinha frequentado outra(s) ações sobre a temática; uma oportunidade de formação para quem nunca tinha conseguido uma ação nesta área; uma aprendizagem para lidar com filhos/as e com situações do quotidiano escolar; capacitação para preparar os adolescentes neste domínio; adquirir fundamentação teórica para suportar as suas práticas pedagógicas; interesse numa formação orientada por alguém investigador, na medida em que as já frequentadas tinham sido orientadas por profissionais de saúde; preparação para lidar com os desafios da diversidade, inclusão, direitos e cidadania relacionados com a sexualidade. Os resultados apontam para uma vontade dos professores para frequentar este tipo de ações de formação.

Palavras-chave: Docentes; Formação contínua; Educação para a sexualidade; Motivação

Abstract

In-service training in Portugal is one of the ways of professional development of primary and secondary school teachers in the field of sexuality education. The aim of this study was to analyze the motivations of teachers to attend an ongoing training course on sexuality education, proposed by a training center of a school

cluster. The methodology was qualitative and the object of analysis focused on the portfolios of 20 primary and secondary school teachers who attended the training action, in the form of a workshop, with a duration of 20 contact hours. A documentary analysis was carried out, selecting the item on the teachers' motivation for enrolling and attending this training course. The assumptions of content analysis were followed and NVivo software was used.

In a floating reading, the results point to a need to update knowledge for those who had already attended other actions on the subject; a training opportunity for those who had never attended an action in this area; learning to deal with children and with everyday school situations; training to prepare adolescents in this area; acquiring theoretical foundations to support their pedagogical practices; interest in training guided by a researcher, since those already attended had been guided by health professionals; preparation to deal with the challenges of diversity, inclusion, rights and citizenship related to sexuality. The results point to a willingness of teachers to attend this type of training.

Keywords: Teachers, Ongoing training, Sexuality education, Motivation

GÊNERO E CIÊNCIA NO YOUTUBE: TECENDO ALGUMAS ANÁLISES

Yasmin Teixeira Mello¹, Joanalira Corpes Magalhães¹, Paula Regina Costa Ribeiro¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande - FURG
yasmin.mello22@gmail.com

Resumo

O presente artigo é um recorte da pesquisa de doutorado que vem sendo desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande – Furg. O objetivo deste texto é investigar os sentidos que são produzidos sobre a importância das discussões de gênero e ciência em canais da plataforma YouTube. Para tanto, analisamos vídeos que se constituem enquanto entrevistas com mulheres cientistas. Esses vídeos estão presentes nos canais da plataforma YouTube protagonizados por mulheres cientistas brasileiras. Para análise foram selecionados 4 vídeos que apresentassem entrevistas com mulheres nas áreas das ciências e que no seu conteúdo fosse problematizado a importância dos artefatos culturais nas discussões de gênero e ciência. A partir da análise dos vídeos podemos perceber que os artefatos culturais, como é o caso dos vídeos do YouTube, têm sido entendidos como produções potentes para a ampliação das discussões de gênero e ciência, proporcionando a visibilidade de diferentes mulheres cientistas que estão inseridas no campo da ciência. Assim, como o fato de pensar este artefato cultural enquanto um espaço educativo que pode atingir um maior número de pessoas e auxiliar a desnaturalizar discursos que promovem as desigualdades entre os gêneros.

Palavras-chave: Mulheres; Gênero; Ciência; YouTube

Abstract

This article is an excerpt of the doctoral research that has been developed in the Graduate Program in Science Education of the Federal University of Rio Grande – Furg. The objective of this text is to investigate the meanings that are produced about the importance of discussions of gender and science in YouTube channels. To this end, we analyzed videos that constitute interviews with women scientists. These videos are present on the YouTube platform channels starring Brazilian women scientists. For analysis, 4 videos were selected that presented interviews with women in the areas of sciences and that in their content was problematized the importance of cultural artifacts in discussions of gender and science. From the analysis of the videos, we can see those cultural artifacts, as is the case of YouTube videos, have been understood as powerful productions for the expansion of discussions of gender and science, providing the visibility of different women scientists who are inserted in the field of science. Thus, as the fact of thinking of

this cultural artifact as an educational space that can reach a greater number of people and help to denaturalize discourses that promote inequalities between the genders.

Keywords: Women; Gender; Science; YouTube

SÉRIE CONTROL Z: DISCUSSÕES SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NA PRIMEIRA TEMPORADA

Letiane Oliveira da Fonseca¹, Paula Regina Costa Ribeiro¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande
letianefonsecafonseca@gmail.com

Resumo

As séries da Netflix vêm ganhando espaço de lazer entre a juventude e muitas delas possibilitam reflexões e discussões sobre gênero e sexualidade. Diante desse cenário, este texto tem por objetivo investigar de que forma as temáticas de gênero e sexualidade estão sendo problematizadas na série Control Z em sua primeira temporada. Utilizamos, para a produção dos dados, inspirações na etnografia de tela e aportes teóricos pós-estruturalistas dos Estudos de Gênero e Culturais, que nos possibilitaram identificar alguns enfrentamentos que os/as personagens tiveram sobre suas relações de gênero e sexualidade e as possibilidades de debate que a série apresenta nas posições de sujeitos.

Palavras-chave: Séries; Juventudes; Gênero; Sexualidade

Abstract

Netflix series have been gaining leisure space among young people and many of them allow reflections and discussions about gender and sexuality. Given this scenario, this text aims to investigate how gender and sexuality issues are being problematized in the Control Z series in its first season. For the production of data, we used inspirations in screen ethnography and post-structuralist theoretical contributions from Gender and Cultural Studies, which enabled us to identify the confrontations that young people had about their gender and sexuality relations and the possibilities of debate that the series presents in the positions of subjects.

Keywords: Series; Youth; Gender; Sexuality

GÉNERO, SAÚDE E OS MEDIA: UMA INTERVENÇÃO COM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

Alana de Andrade Santana¹, Cláudia Dias Prioste², Filomena Teixeira³

¹ Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra

² Faculdade de Ciências e Letras - Campus Araraquara – UNESP.

³ Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores da Universidade de Aveiro, Núcleo de Investigação Educação, Formação e Intervenção da Escola Superior de Educação de Coimbra, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra.

alana.deas@gmail.com

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo conceber, implementar e avaliar um projeto de intervenção em educação para a saúde, no âmbito da literacia mediática, que integrasse questões de género veiculadas pelos media e sua contribuição para a saúde de futuros/as professores/as. Para tal, foi elaborado um questionário pré e pós-teste e um guião para análise dos media a partir de dois modelos conceptuais. O primeiro no âmbito da literacia mediática e o segundo relativo à desconstrução de estereótipos de género. A intervenção envolveu estudantes do 3.º ano da licenciatura em Educação Básica de uma instituição pública de ensino superior em Portugal. Contemplou um conjunto de seis sessões, em sala de aula, com uma duração aproximada de 60 minutos cada, onde se pretendeu desenvolver competências de literacia mediática e maior conscientização da igualdade de género, mediante análise e reflexão crítica de mensagens de género veiculadas pelos media e seus efeitos na saúde. Os resultados evidenciam: i) o aprimoramento de competências em literacia mediática; ii) o aumento da conscientização da igualdade de género; iii) o reconhecimento de como a literacia mediática e a igualdade de género são abordadas nos currículos de formação inicial de professores; iv) uma maior perceção e análise das mensagens de género veiculadas pelos media e seus efeitos na saúde. Conclui-se ser necessário investir na formação inicial docente de modo a possibilitar a implementação futura de ações que promovam a literacia mediática e a igualdade de género.

Palavras-chave: Literacia mediática; Igualdade de género; Competências de literacia mediática

Abstract

This work aimed to conceive, implement and evaluate an intervention project in health education, within the scope of media literacy, which would integrate gender issues conveyed by the media and their contribution to the health of future teachers. To this end, a pre- and post-test questionnaire and a guide for media analysis based on two conceptual models were prepared. The first in the context

of media literacy and the second on the deconstruction of gender stereotypes. The intervention involved students in the 3rd year of their degree in Basic Education at a public institution of higher education in Portugal. It included a set of six sessions, in the classroom, with an approximate duration of 60 minutes each, which aimed to develop media literacy skills and greater awareness of gender equality, through analysis and critical reflection of gender messages conveyed by the media and its effects on health. The results show: i) the improvement of skills in media literacy; ii) raising awareness of gender equality; iii) recognition of how media literacy and gender equality are addressed in initial teacher education curricula; iv) greater perception and analysis of gender messages conveyed by the media and their effects on health. It is concluded that it is necessary to invest in initial teacher training in order to enable the future implementation of actions that promote media literacy and gender equality.

Keywords: Media literacy, Gender equity and media literacy skills

PORN AS INFORMAL DIGITAL SEXUAL EDUCATION? CHALLENGES AND OPPORTUNITIES FROM THE YOUTH IN CATALONIA

Laura Fernández¹, Maria-Jose Masanet¹, Sergio Villanueva¹

¹ Centre of Research in Information, Communication and Culture (CRICC),
Department of Library and Information Science and Audiovisual Communication,
Universitat de Barcelona.
laurafernandez@ub.edu

Abstract

This article focuses on the outcomes of the project 'Transmedia Gender & LGBTI+ Literacy', which researched how young people in Catalonia learn about gender and sexualities through media. During the fieldwork, the team observed that porn was one of the main resources for learning about sex, or, at least, most participants had interacted with this type of content. Prospective findings indicated that porn was consumed for several purposes beyond entertainment and pleasure: to learn about sexual practices and find references on diverse bodies and sexual experiences. However, when young people compared their own embodied sexual experiences with those represented in mainstream porn, they said that mainstream porn did not meet their expectations because it was perceived as "unnatural" or "not real". Female participants generally identified mainstream porn with the male and heteronormative gaze and said it generated distrust and disappointment or even added pressure regarding what they are expected to do in sexual relations. Male participants relied more on porn to gain information, and started to watch it at earlier ages. However, porn can also be considered a useful tool for creating new sexual and gender imageries and we found that porn could be an important information resource for young people with non-normative sexual orientations.

Keywords: Porn; Sexualities; Informal online education; Youth; LGBTIQ+ gender and media studies

Resumen

Este artículo se centra en los resultados del proyecto "Transmedia Gender & LGBTI+ Literacy", que investiga cómo la juventud en Cataluña aprende sobre género y sexualidad a través de los medios de comunicación. Durante el trabajo de campo, el equipo observó que el porno era uno de los principales recursos para aprender sobre sexo o, al menos, la mayoría habían interactuado con este tipo de contenidos. Los resultados prospectivos indicaron que el porno se consumía con varios fines más allá del entretenimiento y el placer: para aprender sobre prácticas sexuales y encontrar referencias sobre cuerpos y experiencias sexuales diversas. Sin embargo, cuando la juventud comparó sus propias experiencias sexuales con las representadas en el porno convencional, afirmaron que éste no satisfacía sus

expectativas porque se percibía como “antinatural” o “no real”. En general, las mujeres identificaron el porno convencional con la mirada masculina y heteronormativa, y afirmaron que les generaba desconfianza y decepción o incluso que les añadía presión sobre lo que se espera de ellas en las relaciones sexuales. Los participantes masculinos confiaron más en el porno para obtener información y empezaron a verlo a edades más tempranas. Sin embargo, el porno también puede considerarse una herramienta útil para crear nuevos imaginarios sexuales y de género, y descubrimos que el porno podría ser un importante recurso informativo para la juventud con orientaciones sexuales no normativas.

Palabras clave: Porno; Sexualidades; Educación virtual informal; Juventud; Estudios de género; LGBTIQ+ y comunicación

DISCURSOS ANTIFEMINISTAS ONLINE: UNA APROXIMACIÓN EMPÍRICA DESDE LA JUVENTUD EN CATALUÑA

Anna Iñigo¹, Laura Fernández¹

¹ Department of Library and Information Science and Audiovisual Communication, Universitat de Barcelona
annavicente@ub.edu

Resumen

La proliferación del discurso de odio se ha convertido en un tema recurrente en nuestra sociedad. Esta investigación busca conocer cuáles son los espacios virtuales en los que se manifiestan los discursos antifeministas y antiLGTBIQ+ de la extrema derecha y quiénes son los principales actores que la protagonizan según las experiencias de diversos grupos de jóvenes que viven en la ciudad de Barcelona y su área metropolitana. Fruto del trabajo de campo del proyecto “Transmedia Gender & LGBTI+ Literacy” se ha detectado que las redes sociales y la cultura digital amplifican una mentalidad de confrontación y polarización en lugar de un diálogo constructivo, fomentando la idea de que los feminismos son un dogma que no admite discusión o responden a intereses particulares típicos de grupos de interés tales como sectas o lobbies. Por otro lado, también es necesario resaltar el desinterés o indiferencia hacia el movimiento feminista y LGBTIQ+ entre la juventud. Esperamos conocer cómo las mutaciones narrativas y mediáticas están generando nuevos marcos de expansión de discursos antifeministas que, de forma consciente o inconsciente, el colectivo joven está adoptando, y que favorecen una polarización en la opinión pública de los feminismos. A partir de los resultados obtenidos, nos proponemos generar materiales educativos de alfabetización mediática con perspectiva feminista LGBTIQ+ que puedan interpelar a la juventud, siendo este un actor clave para la co-creación de los materiales.

Palavras-chave: Discursos de odio online; Feminismos LGBTIQ+; Sexualidades; Juventud; Alfabetización mediática

Abstract

The proliferation of hate speech has become a recurring theme in our society. This research seeks to understand the virtual spaces in which the anti-feminist and anti-LGTBIQ+ discourses of the extreme right are displayed and who are the main actors according to the experiences of various groups of young people living in the city of Barcelona and its metropolitan area. As a result of the fieldwork of the ‘Transmedia Gender & LGBTI+ Literacy’ project, it has been detected that social networks and digital culture amplify a mentality of confrontation and polarisation instead of constructive dialogue, fostering the idea that feminisms are a dogma

that does not admit discussion or that respond to particular interests typical of interest groups such as cults or lobbies. On the other hand, it is also necessary to highlight the lack of interest and indifference towards the feminist and LGBTIQ+ movements among young people. We hope to identify how narrative and media mutations are generating new frameworks for the expansion of anti-feminist discourses which, consciously or unconsciously, young people are adopting, therefore favoring a polarisation of public opinion on feminisms. Based on the results obtained, we propose to generate educational materials on media literacy with a feminist LGBTIQ+ perspective that can engage with young people, who are key actors in the co-creation of the materials.

Keywords: Online hate speech; LGBTIQ+ feminisms; Sexualities; Youth; Media literacy

A CAMPANHA ABCLGBTQIA+ E OS DISCURSOS DE ÓDIO NOS MEDIA

Filomena Teixeira^{1,2,3}, Ana Frias^{1,3,2}, Fernando Moreira Marques⁴

¹ Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra

² Centro Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores da Universidade de Aveiro

³ Núcleo de Investigação, Educação, Formação e Intervenção da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra

⁴ Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro

filomena@esec.pt

Resumo

O discurso de ódio contra a comunidade LGBTQIA+ tem aumentado nos media e redes sociais constituindo um problema de direitos humanos que interpela as sociedades democráticas. A reflexão crítica sobre os fatores envolvidos requer o aprofundamento sociocientífico. Este estudo, de natureza qualitativa, procura conhecer o modo como o discurso de ódio emerge no caso da “Campanha ABCLGBTQIA+. Aprender faz parte”, o repertório de argumentos que utiliza e a polarização que adota em cada enunciação. Sinalizam-se ainda estratégias educativas e de formação que possam ser usadas para a sua desconstrução e prevenção. O corpus foi constituído por notícias, artigos de opinião e comentários nas redes sociais. No processo de codificação recorreu-se ao software MAXQDA. O estudo mostra que o discurso de ódio circula nos media, tem raízes no regime heteronormativo, está associado à extrema direita e dá primazia ao preconceito e à crença contra o conhecimento científico. Os resultados apelam ao debate democrático sobre a liberdade de expressão nos media e aconselham a inclusão do discurso de ódio nos currículos do ensino básico, secundário e formação de professores.

Palavras-chave: Campanha ABCLGBTQIA+; Discurso de ódio; Media; Género; Direitos Humanos.

Abstract

Hate speech against the LGBTQIA+ community has increased in the media and social networks, constituting a human rights problem that challenges democratic societies. The critical reflection on the factors involved requires socio-scientific deepening. This qualitative study seeks to understand how hate speech emerges in the “ABCLGBTQIA+ Campaign. Being part of it is learning”, the repertoire of arguments it uses and the polarization it adopts in each enunciation. Educational and training strategies that can be used for its deconstruction and prevention are also indicated. The corpus consisted of news, opinion articles and comments on social media networks. The process of codification of the statements was supported by MAXQDA. The study shows that hate speech circulates in the media, has roots in the heteronormative regimen, is associated with the far right and gives primacy to prejudice and belief against scientific knowledge. The results call for

democratic debate on freedom of expression in the media and advise the inclusion of hate speech in the curriculum of Basic and Secondary Education, along with the teacher training.

Keywords: ABCLGBTQIA+ Campaign; Hate Speech; Media; Gender; Human Rights.

CIÊNCIA OU FALÁCIA? REFLEXÕES SOBRE O DEBATE SOBRE “IDEOLOGIA DE GÊNERO” NO BRASIL

Eduardo de Medeiros Peretti¹, Sonia Maria Martins de Melo¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina
edu.peretti@gmail.com

Resumo

No início do século XX, os movimentos conservadores de extrema-direita ganham força no Brasil, utilizando discursos de ataques a pressuposta existência de um termo cunhado por eles como "ideologia de gênero", afetando negativamente a vida das pessoas. Esses movimentos afirmam que o termo é uma afronta ética e moral a Deus, Pátria e Família, resultando em agressão e assédio nas comunidades escolares. Tais comportamentos são previstos e legalizados em vários documentos legais que regem a educação brasileira atualmente. No campo da esquerda democrática, o termo é considerado falacioso, utilizado para restringir currículos escolares e enfraquecer movimentos sociais em prol da educação sexual emancipatória e dos direitos sexuais como direitos humanos. Uma busca sistemática em duas bases de dados resultou em 30 artigos com o termo "ideologia de gênero", dos quais 6 foram selecionados e analisados. Todos apontam que a "ideologia de gênero" é uma falácia surgida em alas conservadoras da igreja católica em reação aos movimentos de proteção às minorias sexuais e de gênero. Não foram encontrados estudos científicos que justifiquem a cientificidade desse termo.

Palavras-chave: Ideologia de Gênero; Produção de Conhecimento Científico; Bases de dados científicos; Educação Sexual Emancipatória; Direitos sexuais como direitos humanos

Abstract

At the beginning of the 20th century, conservative far-right movements gained traction in Brazil, using discourses to attack the presumed existence of a term coined by them as "gender ideology", negatively affecting people's lives. These movements claim that the term is an ethical and moral affront to God, Homeland and Family, resulting in aggression and harassment in school communities. Such behaviours are prescribed and legalised in several legal documents that regulate Brazilian education today. In the field of the democratic left, the term is considered fallacious, used to restrict school curricula, and weaken social movements in favour of emancipatory sexual education and sexual rights as human rights. A systematic search in two databases resulted in 30 articles with the term "gender ideology", of which 6 were selected and analysed. All of them point out that "gender ideology" is a fallacy that emerged in conservative wings of the Catholic Church in reaction to movements for the protection of sexual and gender minorities. No scientific studies were found to justify the scientificity of this term.

Keywords: Gender Ideology; Production of Scientific Knowledge; Scientific databases; Emancipatory Sex Education; Sexual Rights as Human Rights

GÉNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA: PERCEÇÕES DE FUTUROS/AS DOCENTES

Marcus Pereira Junior¹, Filomena Teixeira^{1,2}, Ana Valente Rodrigues¹

¹ Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores/Departamento de Educação e Psicologia/Universidade de Aveiro

² Escola Superior de Educação de Coimbra/ Instituto Politécnico de Coimbra
m.junior@ua.pt

Resumo

As escolas em Portugal, através de seus agentes, são confrontadas por múltiplos desafios, relativos a questões que atravessam fortemente as sociedades. Importa compreender se o espaço escolar deve assumir um protagonismo frente a questões sobre diversidade sexual e de género, de forma ampla, inclusiva e que rompa com práticas assentes em normatividades estruturais. Relativamente a futuros/as docentes para que esta perceção se construa de forma plena, cabem reflexões sobre transformações a serem semeadas no espaço escolar. Partindo da questão: "O que pensam futuros/as docentes sobre relações de género e sexualidade nas escolas?", desenvolveu-se um estudo que pretendeu investigar as perceções de universitários/as em cursos de primeiro e segundo ciclo a respeito da temática, através da aplicação de um questionário sobre questões de género e sexualidade em contexto escolar. Sendo um estudo exploratório, qualitativo e descritivo, com recurso à análise de conteúdo, aplicou-se o questionário "Relações de género e sexualidade na escola: um breve inquérito", com a participação de quarenta e três estudantes, que frequentavam cursos de licenciatura em Biologia e Geologia e mestrado em Ensino de Biologia e Geologia, de uma universidade portuguesa. Com oito questões, o questionário aborda a transversalidade do tema no quotidiano escolar, dando importância a determinados conceitos e sua aplicabilidade. O estudo sugeriu que, maioritariamente, futuros/as docentes, consideram fundamental abordar relações de género e sexualidade nas escolas, apesar de destacarem a existência de dificuldades na sua concretização. Urge, assim, pensar, implementar e avaliar estratégias que englobem entendimentos mais profícuos sobre diversidade sexual e de género nas escolas, em prol do fortalecimento do ideal de inclusão e valorização das minorias.

Palavras-chave: Futuros/as docentes; Diversidade sexual e de género; Escola; Questionário

Abstract

Schools in Portugal, through their agents, are confronted with multiple challenges, related to issues that strongly cross societies. It is important to understand if schools should assume a protagonism in front of issues of sexual and gender diversity, in a broad and inclusive way, breaking with practices based on structural

normativities. Regarding future teachers, in order for this perception to be fully built, reflections about transformations to be sown in schools are appropriate. Starting from the question: "What do future teachers think about gender relations and sexuality in schools?", a study was developed to investigate the perceptions of university students in first and second cycle courses about the theme, through the application of a questionnaire on issues of gender and sexuality in the school context. As an exploratory, qualitative and descriptive study, using content analysis, the questionnaire "Gender relations and sexuality at school: a brief survey" was applied, with the participation of forty-three students, attending undergraduate course in Biology and Geology and master in Biology and Geology Teaching, from a Portuguese university. With eight questions, the questionnaire addresses the transversality of the theme in everyday school life, giving importance to certain concepts and their applicability. The study suggested that most future teachers consider it essential to address gender and sexuality relations in schools, despite highlighting the existence of difficulties in its implementation. Thus, it is urgent to think, implement and evaluate strategies that encompass more fruitful understandings about sexual and gender diversity in schools, in favor of strengthening the ideal of inclusion and appreciation of minorities.

Keywords: Future teachers; Sexual and gender diversity; School; Questionnaire

GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NO CONTEXTO ESCOLAR DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

Bruna Angélica Borges

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) - Campus Ariquemes

bruna.borges@ifro.edu.br

Resumo

Este estudo qualitativo investiga as representações sociais construídas acerca das relações de gênero, diversidade sexual e educação entre estudantes e docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) - Campus Ariquemes. A coleta de dados foi realizada por meio da técnica de grupo focal. Para a organização e sistematização dos dados foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin, e foram criadas a posteriori, categorias com base no roteiro do grupo focal. Os resultados mostraram que as representações sociais sobre gênero e diversidade sexual das/os participantes ainda estão ancoradas em padrões heteronormativos que camuflam concepções, crenças e práticas negativas acerca da diversidade sexual e contribui para a perpetuação de situações de LGBTQIA+fobia, preconceito e discriminação. Esses resultados nos colocam frente aos desafios que as relações de gênero e de diversidade sexual engendram no contexto escolar.

Palavras-chave: Representações sociais; Gênero; Diversidade sexual; Educação

Abstract

His qualitative study investigates the social representations built about gender relations between students and teachers at IFRO - Campus Ariquemes. Data collection was performed using the focus group technique. For the organization and systematization of data, Bardin's Content Analysis technique was used, and categories were created a posteriori based on the focus group script. The results showed that the participants' social representations about gender and sexual diversity are still anchored in heteronormative patterns that camouflage negative conceptions, beliefs and practices about sexual diversity and contribute to the perpetuation of situations of homophobia, prejudice and discrimination. These results confront us with the challenges that gender relations and sexual diversity engender in the school context.

Keywords: Social representations; Gender; Sexual diversity; Education.

PERCEÇÃO DE ESTUDANTES E DE PESSOAS COM 60+ ANOS SOBRE O CORPO IDOSO

Ana Frias^{1,2,3,4}, Filomena Teixeira^{1,3,4}

¹ Escola Superior de Educação de Coimbra

² Centro de Investigação e Inovação em Educação, inED;

³ Núcleo de Investigação em Educação, Formação e Intervenção (NIEFI);

⁴ Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores da Universidade de Aveiro

acfrias@esec.pt; filomena@esec.pt

Resumo

A percepção do corpo da pessoa idosa é influenciada pela autoimagem e pela forma como o meio social o concebe, sendo frequentemente negativa. A Gerontologia, perspetivando o envelhecimento de forma integrada, pode contribuir para a desconstrução do papel normativo do corpo, numa população que socialmente é, ainda, considerada homogénea. Este estudo compara e analisa percepções de futuros/as gerontólogos/as e de pessoas com 60+ sobre o corpo da pessoa idosa. Inquiriu 19 estudantes do 1.º ciclo de Gerontologia Social e 19 pessoas com 60+ anos de universidades seniores em Portugal. Os resultados evidenciam concordância de futuros/as gerontólogos/as e de pessoas de 60+ quanto à preocupação e valorização do corpo pelas pessoas idosas, ainda que seja para elas também sinónimo de maior vulnerabilidade e de doença. As conclusões remetem para a necessidade de alargar o debate a mais agentes que participam na conceção social do corpo idoso, para lá da experiência biológica, confrontando as suas perspetivas com as das pessoas de 60+ integrando a sexualidade e género. Sugere-se também a inclusão de UC sobre a temática na formação inicial, pós-graduada e avançada de cursos de Gerontologia.

Palavras-chave: Corpo; Envelhecimento; Aparência; Percepções

Abstract

The perception of the elderly person's body is influenced by self-image and the way in which the social environment conceives it, and is often negative. Gerontology, looking at aging in an integrated way, can contribute to the deconstruction of the normative role of the body, in a population that is still socially considered homogeneous. This study compares and analyzes perceptions of future gerontologists and people aged 60+ on the body of the elderly. It surveyed 19 students of the 1st cycle of Social Gerontology and 19 people aged 60+ from senior universities in Portugal. The results show agreement between future gerontologists and people aged 60+ regarding the concern and appreciation of the body by the elderly, even though for them it is also synonymous with greater vulnerability and illness. The conclusions refer to the need to broaden the debate to more agents who participate in the social

conception of the elderly body, beyond the biological experience, confronting their perspectives with those of people aged 60+, integrating sexuality and gender. It is also suggested the inclusion of UC on the subject in the initial, post-graduate and advanced formation of Gerontology courses.

Keywords: Body; Aging; Appearance; Perspectives

PERCEÇÕES SOBRE A IGUALDADE E OS PAPÉIS DE GÉNERO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PESSOAS VÍTIMAS E NÃO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Maria João Dias¹

¹ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
mariajdias.m@gmail.com

Resumo

Pretendemos, através deste artigo, dar a conhecer os resultados de um estudo quantitativo de dimensão estrita, realizado no âmbito de um relatório de estágio intitulado de “Quanto mais me bates, menos eu gosto de ti. A (re)educação social no combate à violência doméstica”, elaborado para efeitos de conclusão do Mestrado em Educação Social, Desenvolvimento e Dinâmicas Locais. O estudo empírico, desenvolvido sob a orientação da Professora Doutora Cristina Maria Coimbra Vieira, diz respeito às perceções sobre a igualdade e os papéis de género, sendo a amostra constituída por um total de 60 pessoas – 40 do sexo feminino e 20 do sexo masculino. A amostra, não aleatória, divide-se entre um grupo de pessoas (n = 30) vítimas de violência doméstica, sendo a maioria (n = 24) acompanhada no Gabinete de Apoio à Vítima (GAV) da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) de Coimbra, e um grupo de pessoas (n = 30) pertencentes à população geral, que considerou não ser vítima deste crime. A seleção dos/as participantes da população geral foi feita através da análise das características sociodemográficas, sendo selecionados/as aqueles/as com as características mais semelhantes às do grupo de vítimas. Com base nos resultados obtidos, destacamos a importância da educação na construção de sociedades mais justas e igualitárias e na desconstrução de valores estereotipados, dado que níveis superiores de escolaridade demonstraram estar correlacionados com perceções mais igualitárias ao nível dos papéis de género.

Palavras-chave: Educação social; Violência doméstica; Igualdade de género; Papéis de género; Estereótipos de género

Abstract

We intend, through this article, to make known the results of a quantitative study of strict dimension, carried out within the scope of an internship report entitled "The more you hit me, the less I like you. Social (re)education in the fight against domestic violence", prepared for the purpose of completing the Master's Degree in Social Education, Development and Local Dynamics. The empirical study, carried out under the guidance of the Doctor Professor Cristina Maria Coimbra Vieira, concerns the perceptions of equality and gender roles, and the sample consists of

a total of 60 people - 40 females and 20 males. The non-random sample is divided between a group of people (n = 30) victims of domestic violence, most of whom (n = 24) are accompanied in the Victim Support Office (GAV) of the Portuguese Association for Victim Support (APAV) of Coimbra, and a group of people (n = 30) belonging to the general population, who considered not to be victims of this crime. The selection of participants from the general population was made through the analysis of the sociodemographic characteristics, selecting those with the most similar characteristics to the group of victims. Based on the results obtained, we highlight the importance of education in building fairer and more egalitarian societies and in deconstructing stereotyped values, given that higher levels of education have been shown to be correlated with more egalitarian perceptions of gender roles.

Keywords: Social education; Domestic violence; Gender equality; Gender roles; Gender stereotypes

UM RELATO SOBRE O PROJETO “CORPOS QUE TRANSITAM NO ESPAÇO ESCOLAR: UMA INVESTIGAÇÃO COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO”

Tainá dos Reis Garcia¹, Paula Regina Costa Ribeiro¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande - FURG

tainareisg@gmail.com, pribeiro.furg@gmail.com.br

Resumo

O Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola - GESE da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem buscado, nas suas diversas atividades, promover debates sobre os discursos dos corpos, gêneros e sexualidades, na escola, na universidade e em outros espaços educativos. Esse trabalho tem como objetivo apresentar um estudo que o GESE está realizando que tem como objetivo investigar a produção discursiva sobre estudantes trans nas escolas do município de Rio Grande/RS. A importância do projeto se justifica frente a reconfiguração que tem ocorrido nas escolas, em que, sujeitos trans que passam a fazer parte do grupo que escapa à norma, precisam de estratégias de regulação que governam as vidas e os corpos, determinando posturas e escolhas; tornando-os sujeitos neste mundo contemporâneo. O referencial teórico baseia-se nos Estudos Culturais, em suas vertentes pós-estruturalistas e a pesquisa é de abordagem qualitativa, em que se optou pela investigação narrativa como metodologia. As estratégias utilizadas para a produção dos dados são: mapeamento das escolas públicas de ensino fundamental e médio do município de Rio Grande/RS com estudantes trans; pesquisa nos currículos das escolas e nos documentos oficiais de educação; e entrevistas narrativas com profissionais da educação das escolas selecionadas pelo mapeamento. Esperamos que este estudo contribua com a promoção de discussões acerca dessas questões no espaço escolar.

Palavras-chave: Gênero; Sexualidade; Estudantes trans; Profissionais da educação

Abstract

The Research Group on Sexuality and School - GESE at the Federal University of Rio Grande - FURG has been seeking, in its various activities, to promote discussions on bodies, genders, and sexualities in the space of school, university, and other educational settings. This work aims to present a study that GESE is conducting, which aims to investigate the discursive production about transgender students in the schools of the municipality of Rio Grande/RS. The importance of the project is justified in light of the reconfiguration that has been taking place in schools, where transgender individuals, becoming part of a group that deviates from the norm, require regulatory strategies that govern their lives and bodies, determining behaviors and choices, thereby making them subjects in

this contemporary world. The theoretical framework is based on Cultural Studies, with its post-structuralist aspects, and the research follows a qualitative approach, opting for narrative inquiry as the methodology. The strategies used for data production include: mapping public elementary and high schools in Rio Grande/RS municipality with transgender students; researching school curricula and official educational documents; and conducting narrative interviews with education professionals from the schools selected through the mapping process. We hope that this study will contribute to fostering discussions on these issues within the school environment.

Keywords: Gender; Sexuality; Narratives; Transgender students; Education professionals

DIVERSIDADE DE GÊNERO: PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE A INCLUSÃO PRODUTIVA NO MERCADO DE TRABALHO

Ana Paula Speck Feijó¹, Paula Regina Costa Ribeiro¹

¹Universidade Federal de Rio Grande (FURG)
anapaulaspeck@yhao.com.br

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo problematizar a inclusão produtiva de mulheres no mercado de trabalho, em busca da igualdade de gênero. A fim de alcançar tal meta, problematizamos três reportagens postadas na homepage de uma empresa que tem um programa de inclusão da diversidade cujo um dos pilares é sobre gênero. Para a análise dos dados, utilizamos o conceito-ferramenta do filósofo Michel Foucault problematização, por acreditarmos que desta forma podemos colocar em suspenso as verdades que são ditas sobre essa inclusão em busca da igualdade de gênero. Observamos com essa pesquisa, que cada vez mais se faz necessário problematizar tais iniciativas, uma vez que muitas vezes as/os/es sujeitas/os/es envolvidos nessa pautas, sustentam a ideia de que uma vez que são ofertadas possibilidades de inclusão, o sucesso e permanência das mulheres nessas vagas, depende apenas delas, simplificando toda a complexa relação de ser mulher numa sociedade de estrutura patriarcal.

Palavras-chave: Igualdade de gênero; Inclusão produtiva; Mercado de trabalho

Abstract

The University Extension Project “Weaving Protection Nets: dealing with sexual violence in childhoods”, from the Federal University of São Paulo, Health and Society Institute, aims to develop strategies for dialogue with children and the community about sexual violence, through the creation of low-cost materials, as well as art and playfulness as forms of mediation. Thus, from the reflection on the structural aspects that involve class-race-gender-age inequalities and cause the perpetuation of sexual violence, we seek to act in the prevention of violence, protection and promotion of care for children in Baixada Santista. This text, therefore, seeks to share one of the initial meetings of the extension, held with students from the Federal University of São Paulo, its developments and reflections brought, in addition to its structuring and results of the event.

Keywords: Childhoods; Protection; Sexual violence; Sex education

TECENDO ENFRENTAMENTOS À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Baptista Spaziani^{1,2}, Bianca Mondin dos Santos Mendonça Raymundo¹, Bruna Pereira Bini¹, Helena Freire Woigt¹, Letícia Quesada Fabião Alves¹, Luísa Segalla de Carvalho¹, Mariana Santana dos Santos¹, Susana Sieiro Bandeira¹

¹ Universidade Federal de São Paulo

² Departamento Saúde, Clínica e Instituições, Instituto Saúde e Sociedade/Universidade Federal de São Paulo

raquel.spaziani@unifesp.br

Resumo

O projeto de extensão “Tecendo Redes de Proteção: enfrentamentos à violência sexual nas infâncias”, da Universidade Federal de São Paulo, Instituto de Saúde e Sociedade, tem como objetivo elaborar estratégias para o diálogo com crianças e com a comunidade sobre a violência sexual, por meio da criação de materiais de baixo custo, bem como da arte e da ludicidade como formas de mediação. Assim, a partir da reflexão sobre os aspectos estruturais que envolvem as desigualdades de classe-raça-gênero-idade e provocam a perpetuação da violência sexual, buscamos atuar na prevenção às violências, proteção e promoção do cuidado às infâncias da Baixada Santista. Este texto, portanto, busca compartilhar um dos encontros iniciais da extensão, realizado com estudantes da Universidade Federal de São Paulo, seus desdobramentos e reflexões trazidas, além da sua estruturação e resultados do evento.

Palavras-chave: Infâncias; Proteção; Violência sexual; Educação sexual

Abstract

The University Extension Project “Weaving Protection Nets: dealing with sexual violence in childhoods”, from the Federal University of São Paulo, Health and Society Institute, aims to develop strategies for dialogue with children and the community about sexual violence, through the creation of low-cost materials, as well as art and playfulness as forms of mediation. Thus, from the reflection on the structural aspects that involve class-race-gender-age inequalities and cause the perpetuation of sexual violence, we seek to act in the prevention of violence, protection and promotion of care for children in Baixada Santista. This text, therefore, seeks to share one of the initial meetings of the extension, held with students from the Federal University of São Paulo, its developments and reflections brought, in addition to its structuring and results of the event.

Keywords: Childhoods; Protection; Sexual violence; Sex education

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, GÊNERO, SEXUALIDADE E MÍDIAS: DIÁLOGOS ENTRE BRASIL E PORTUGAL NA PÓS-GRADUAÇÃO

Fabiane Freire França^{1,2}, Filomena Teixeira^{3,4}

¹ Universidade Estadual do Paraná Campus de Campo Mourão

² Universidade Estadual de Maringá

³ Escola Superior de Educação de Coimbra - Instituto Politécnico de Coimbra

⁴ Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores -
Universidade de Aveiro

fabiane.freire@ies.unespar.edu.br

Resumo

O presente texto tem como objetivo evidenciar os resultados de uma parceria entre Brasil e Portugal na oferta de uma disciplina que abordou os temas Educação em Direitos Humanos (EDH), gênero, sexualidade e mídias, em um programa de pós-graduação interdisciplinar, de uma universidade estadual do Paraná/Brasil. Partindo das questões: “como a disciplina pode contribuir para a compreensão da EDH e sua articulação com gênero, sexualidade e mídias?” “como as experiências entre Brasil e Portugal podem potencializar essas discussões?” foi realizado o levantamento bibliográfico, utilizado como aporte teórico na referida disciplina. No final foi aplicado um questionário semiestruturado a estudantes que concluíram a disciplina a fim de perceber as suas representações neste percurso. Cabe destacar que esta disciplina foi realizada no primeiro semestre de 2023, com carga horária de 30 horas, sendo as atividades executadas de forma presencial no Brasil e com a participação, online, de uma professora de uma instituição pública de ensino superior de Portugal. Como uma das atividades avaliativas, as e os estudantes elaboraram WebQuest (WQ), recurso tecnológico e didático que pretende ser um contributo para a efetivação da proposta de EDH, sobretudo no que tange às questões de gênero, sexualidade e mídias. A análise das discussões e dos relatos das e dos participantes evidencia ter havido uma melhor compreensão de outras perspectivas sobre EDH e maior conhecimento de experiências de outro país, tendo-se constatado a necessidade de ampliar a carga horária da disciplina devido à diversidade de temáticas envolvidas a par do fortalecimento do intercâmbio Brasil – Portugal.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Gênero; Diversidade Sexual; Mídias; Pós-Graduação

Abstract

This text aims to highlight the results of a partnership between Brazil and Portugal in offering a course that addressed the themes Human Rights Education (HRE), gender, sexuality and media, in an interdisciplinary postgraduate program, in an

State University of Paraná/Brazil. Starting from the questions: “how can the discipline contribute to the understanding of EDH and its articulation with gender, sexuality and media?” “How can the experiences between Brazil and Portugal enhance these discussions?” a bibliographical survey was carried out, used as a theoretical contribution in that discipline. At the end, a semi-structured questionnaire was applied to students who completed the course to understand their representations in this path. It should be noted that this course was held in the first half of 2023, with a workload of 30 hours, with the activities carried out in person in Brazil and with the participation, online, of a professor from a public institution of higher education in Portugal. As one of the evaluative activities, the students developed a WebQuest (WQ), a technological and didactic resource that intends to contribute to the implementation of the EDH proposal, especially about gender, sexuality and media issues. The analysis of the discussions and participants reports shows that there was a better understanding of other perspectives on EDH and greater knowledge of experiences in another country, having verified the need to expand the workload of the discipline due to the diversity of themes involved alongside the strengthening of the Brazil – Portugal exchange.

Keywords: Human Rights; Gender; Sexual Diversity; Media; Pos Graduate Training

O PROJETO KINDER NO ENSINO DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA: RELATO DE UM PERCURSO

Isabel Correia¹, Sofia Gonçalves², Tatiana Moura³

¹ Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra

² Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra

³ Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
icorreia@esec.pt

Resumo

Este relato de práticas pretende descrever de forma sucinta a aplicação do Projeto de investigação KINDER na Unidade Curricular Didática da Língua Gestual Portuguesa (LGP): 1º e 2º CEB, do mestrado em Ensino da LGP (MELGP) da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra. O Projeto KINDER teve como objetivo desenvolver e implementar uma abordagem transformadora de normas de género e programas de formação para profissionais que trabalham com crianças no pré-escolar (3-6 anos) e desde os primeiros ciclos do ensino básico obrigatório (7-12 anos). Partindo da extensa experiência da equipa nesta área, KINDER esteve a co-construir ao longo de um ano letivo uma metodologia para docentes e outros agentes da educativos adequada às questões de género e transformadoras de comportamentos e atitudes, permitindo-lhes responder às necessidades específicas de crianças nos processos de ensino e aprendizagem a partir de uma perspetiva de igualdade de género.

Palavras-Chave: Língua Gestual Portuguesa; Educação de Surdos; Igualdade de género; Recursos pedagógicos

Abstract

This practice report aims to briefly describe the application of the KINDER research project in the Curricular Unit Didactics of Portuguese Sign Language (LGP): 1st and 2nd CEB, of the Master in Teaching LGP (MELGP) of the School of Education of the Polytechnic of Coimbra. The KINDER Project aimed to develop and implement a transformative approach to gender norms and training programmes for professionals working with children in pre-school (3-6 years) and from the first cycles of compulsory primary education (7-12 years). Drawing on the team's extensive experience in this area, KINDER has been co-constructing over the course of one school year a methodology for teachers and other education agents that is gender-responsive and transformative of behaviours and attitudes, enabling them to respond to the specific needs of children in teaching and learning processes from a gender equality perspective.

Keywords: Portuguese Sign Language; Education of the Deaf; Gender equality; Pedagogical resource.

ENTRELAÇOS: IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE EM JOVENS PORTADORES/AS DE PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO

Cátia Antunes¹, Piedade Vaz-Rebelo¹, Rosário Pinheiro^{1,2}, Graça Bidarra¹, Carlos Barreira^{1,3}

¹ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

² Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitiva-Comportamental - CINEIC

³ Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra - CEIS20

c.atia.cs@hotmail.com, pvaz@fpce.uc.pt, mrpinheiro@fpce.uc.pt,

gbidarra@fpce.uc.pt, cabarreira@fpce.uc.pt

Resumo

O Programa de Educação para a Sexualidade – EntreLaços - pretende (in)formar jovens portadores/as de perturbações do espectro do autismo na vivência da sexualidade. Sendo um fenómeno transversal a todo o ser humano, intimamente relacionado com a saúde física e mental e contribuindo assim para o bem-estar e inserção na sociedade, é indiscutível que a sexualidade possa ser vivenciada na sua plenitude por todos/as sem exceção. No contexto do programa EntreLaços foram planificadas, implementadas e avaliadas atividades lúdico-pedagógicas, visando promover, nos/as referidos/as jovens, a expressão da sexualidade de forma consciente, autónoma e saudável minimizando a sua vulnerabilidade, preconceitos e repressões. As atividades incidem em questões sobre sexualidade e procuram promover competências sociais, comportamentais e relacionais. O programa foi dividido em duas versões: uma para ser aplicada em contexto de grupo (EntreLaços 1) e a outra para ser aplicada em sessões individuais (EntreLaços 2). O EntreLaços 1 foi implementado com participantes inseridos no Centro de Atividades Ocupacionais (n=4) e o EntreLaços 2 com participantes inseridos no Centro de Atividades e Tempos Livres (n=2). Para avaliação do projeto foram utilizados como metodologia os momentos de avaliação e o Modelo Multinível de Donald Kirkpatrick. Os resultados obtidos traduzem um aumento positivo dos conhecimentos dos participantes no âmbito da educação sexual.

Palavras-chave: Educação para a sexualidade; Perturbações do espectro do autismo; Entrelaços

Abstract

The Sexuality Education Program - EntreLaços - aims to (in)form young individuals with autism spectrum disorders about sexuality. As a phenomenon that applies to

all human beings, intimately related to physical and mental health, and contributing to overall well-being and integration into society, it is undeniable that sexuality can be experienced fully by everyone, without exception. Within the context of the EntreLaços program, playful and educational activities were planned, implemented, and evaluated to promote a conscious, autonomous, and healthy expression of sexuality in these young individuals, while also minimizing their vulnerability, prejudices, and repressions. The activities are primarily designed to address issues related to sexuality and fostering social, behavioral, and relational skills. The program was divided into two versions: one to be applied in a group context (EntreLaços 1) and the other to be applied in individual sessions (EntreLaços 2). EntreLaços 1 was implemented with participants in the Occupational Activity Center (n=4), while EntreLaços 2 was implemented with participants in the Leisure and Free Time Activity Center (n=2). To evaluate the project, assessment moments and the Donald Kirkpatrick's Multilevel Model were utilized as the methodology. The obtained results show a positive increase in the participants' knowledge concerning sexuality education.

Keywords: Sexuality Education; Autism Spectrum Disorders; EntreLaços Program.

PROGRAMA DO CONGRESSO

14/09/2023 - 5.^a FEIRA

8:30	ABERTURA DO SECRETARIADO
9:00	MOMENTO MUSICAL Hélder Bruno Martins
	SESSÃO DE ABERTURA Daniel Gomes – Vice-Presidente do IPC Rui Antunes – Presidente da ESEC Mário Velindro – Presidente do ISEC Helena Araújo Sá – Coordenadora do CIDTFF Filomena Teixeira – Comissão Organizadora VII CISES
10:00-10:40	CONFERÊNCIA DE ABERTURA <i>Monogamia, dissidência e ordem pública: notas desde Brasil</i> Pablo Pérez Navarro – CES/UFBA Moderação: Ana Cláudia Bortolozzi
10:45-11:15	PAUSA – CAFÉ
11:15-13:00	MESA REDONDA 1 SEXUALIDADE SAÚDE DIREITOS HUMANOS <i>A complexidade da violência sexualizada futuro da humanidade</i> Margarida Medina Martins – Presidente AMCV <i>Direitos humanos no mundo do direito (multinível)</i> Paula Veiga – UC <i>Mutilação genital feminina: Direito à voz e segurança</i> Sona Fati – Embaixadora da Guiné da End FGM European Network <i>Queerizar a saúde: práticas para uma transformação coletiva</i> Mara Pieri – CES/UC Moderação: Teresa Vilaça
13:00-14:30	ALMOÇO
14:30-16:30	MESA REDONDA 2 SEXUALIDADE GÉNERO DIVERSIDADE SEXUAL <i>"Ideologia de Género", Políticas de Educação e Direitos Humanos</i> Fernando Cascais – UNL <i>A repressão policial a homossexuais em Lisboa durante o Estado Novo</i> Raquel Afonso – UNL <i>Contra-narrativas desde las pedagogías feministas interseccionales para una educación en sexualidad integral</i> Irene Martinez – UMA Moderação: Paula Ribeiro
16:30-17:00	PAUSA – CAFÉ
17:00-18:30	COMUNICAÇÕES/RELATO DE PRÁTICAS » Sessão paralela 1 » Sessão paralela 2
18:30	PORTO DE HONRA
19:00-20:30	MESA REDONDA 3 HISTÓRIA DAS MULHERES E GÉNERO <i>Educação, investigação e direitos das mulheres: para além da retórica discursiva</i> Cristina Vieira – FPCEUC <i>"Elas tiveram medo e foram e não foram"... e vão</i>

Rita Rato – Museu Aljube
Violência sexual e de género
Natália Cardoso – APAV
Moderação: Filomena Teixeira

VISITA À EXPOSIÇÃO [“Mulheres e Resistência – Novas Cartas Portuguesas e outras lutas”](#)

15/09/2023 - 6.ª feira

9:00	<p>COMUNICAÇÕES/RELATO DE PRÁTICAS</p> <p>» Sessão paralela 3</p> <p>» Sessão paralela 4</p>
11:15-13:00	<p>MESA REDONDA 4 SEXUALIDADE GÉNERO MEDIA</p> <p><i>Transmedia Gender & LGBTI+ Literacy: Young People Learning about Sexualities Through Media</i></p> <p>Maria-Jose Masanet – UB <i>Telas, infância e desigualdades de género: os desafios da literacia mediática antissexista</i></p> <p>Cláudia Prioste – UNESP <i>Relacionando dois momentos liberalizantes da sexualidade no Portugal do século XX: 1910-1920 e 1960-1970</i></p> <p>Isabel Freire Moderação: Cristina Vieira</p>
14:30-16:30	<p>MESA REDONDA 5 CORPO EROTISMO SEXUALIDADE</p> <p><i>Femvertising: A publicidade pode contribuir para o empoderamento da mulher na sociedade?</i></p> <p>Jorge Veríssimo – ESCS/IPL <i>O duplo problema da pornografia gay na arte: liberdade de expressão e diversidade sexual.</i></p> <p>Bruno Marques – UNL Moderação: Paulo Rennes</p>
17:00-18:30	<p>MESA REDONDA 6 SEXUALIDADE EDUCAÇÃO SEXUAL FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS</p> <p><i>La Educación Sexual Integral en la Formación Docente en Argentina. Una constante articulación entre militancia, academia y estado.</i></p> <p>Graciela Morgade – UBA <i>Cultura escolar e direitos humanos no Brasil: género, diversidade sexual e pânico moral</i></p> <p>Fernando Seffner – UFRGS <i>Estrategias para el aprendizaje de la competencia en sexualidad e igualdad en la formación inicial docente.</i></p> <p>Maria Teresa Bejarano- UCLM Moderação: Isabel Martins</p> <p>Deslocação para o Centro Cultural Penedo da Saudade</p>
19:00-20:30	<p>MESA REDONDA 7 MUSEOLOGIA GÉNERO DIVERSIDADE SEXUAL</p> <p>Local: Centro Cultural Penedo da Saudade</p>

	<p><i>Trabalhar na (in)visibilidade</i> Ricardo Carvalho <i>Ainda é importante, sempre mais do que nunca</i> Rita Rato – Museu Aljube <i>A importância da Programação Cultural para a modelação de valores de igualdade</i> Cristina Faria – IPC Moderação: Fernando Seffner</p>
21:00	<p>VISITA À EXPOSIÇÃO "Adeus, Pátria e Família" JANTAR DO CONGRESSO</p> <p>Apontamento coral pelo Coro do Politécnico de Coimbra</p>

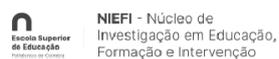
16/09/2023 – SÁBADO

9:00	<p>COMUNICAÇÕES/RELATO DE PRÁTICAS » Sessão paralela 5 » Sessão paralela 6</p>
11:15-13:00	<p>MESA REDONDA 8 SEXUALIDADE GÉNERO CIDADANIA: POLÍTICAS PÚBLICAS E ATIVISMOS</p> <p><i>Avanços e resistências às políticas de igualdade na área das sexualidades e dos direitos humanos das mulheres: o caso violência sexual</i> Rosa Monteiro – UC <i>Educação sexual nas escolas: um caminho para o acesso a direitos de cidadania sexual e íntima</i> Sofia Almeida Santos- CEIE/ UP <i>Políticas de Apoio Comunitário à população Trans</i> Daniela Bento – ILGA <i>Ampliando Amor – o caminho das famílias</i> Alexandra Teixeira – AMPLOS Moderação: Ana Rodrigues</p>
14:30-16:30	<p>VISITA GUIADA Museu Municipal de Coimbra Centro de Arte Contemporânea de Coimbra Torre de Almedina e Núcleo da Cidade Muralhada</p>
17:00-18:30	<p>CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO</p> <p><i>Jovens LGBTQ+ na escola: risco e resiliência.</i> Jorge Gato – FPCE/UP Moderação: Isabel Chagas</p> <p>DECLARAÇÃO DE COIMBRA Isabel Martins – UA</p>
18:30	<p>SESSÃO DE ENCERRAMENTO José Manuel Silva – Presidente CMC César Nogueira – Vice-Presidente da ESEC Comissão Organizadora VII CISES Comissão Organizadora VIII CISES</p>
19:00–20:30	<p>MOMENTO MUSICAL César Nogueira e Álvaro Aroso</p>

Organização



Apoios



CICES2023 PROGRAMA

